

BOLETIM | PECUÁRIA

CASA RURAL

ECONOMIA E MERCADO

BOVINOS, AVES E SUÍNOS

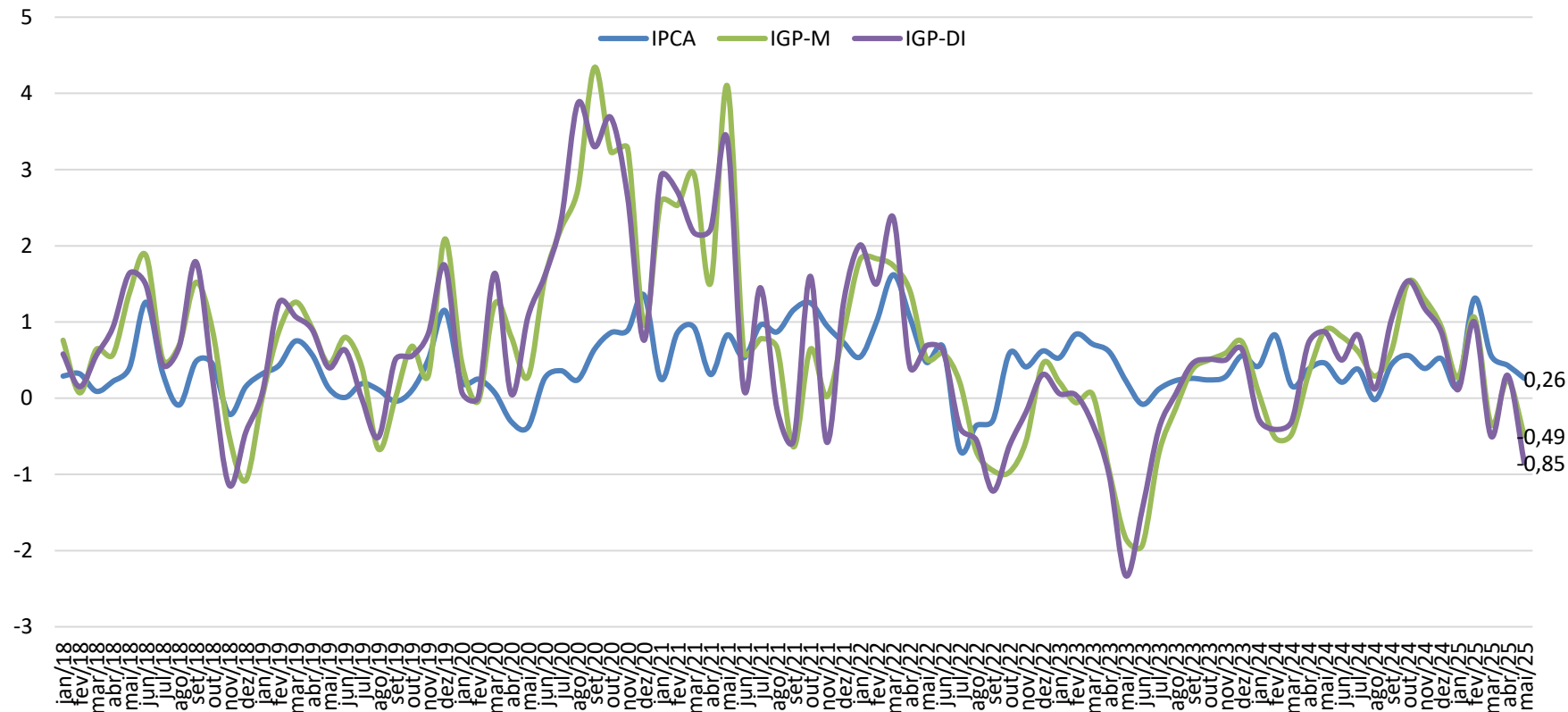
Boletim nº 176
junho 2025

CONJUNTURA ECONÔMICA

Inflação

No mês de maio/2025 a inflação desacelera 0,17 ponto percentual e o IPCA registra índice de 0,26%, (Gráfico 01). O setores de habitação de saúde e cuidados pessoais registraram variação nos preços de 1,19% e 0,54%, as mais elevadas. Enquanto artigos de residência e transportes apresentaram queda nos preços. Nos dois índices calculados pela FGV, houve deflação, O IGP-M apresentou queda de 0,49% e no IGP-DI a retração nos preços foi de 0,85%.

Gráfico 01 – Índices de inflação %.



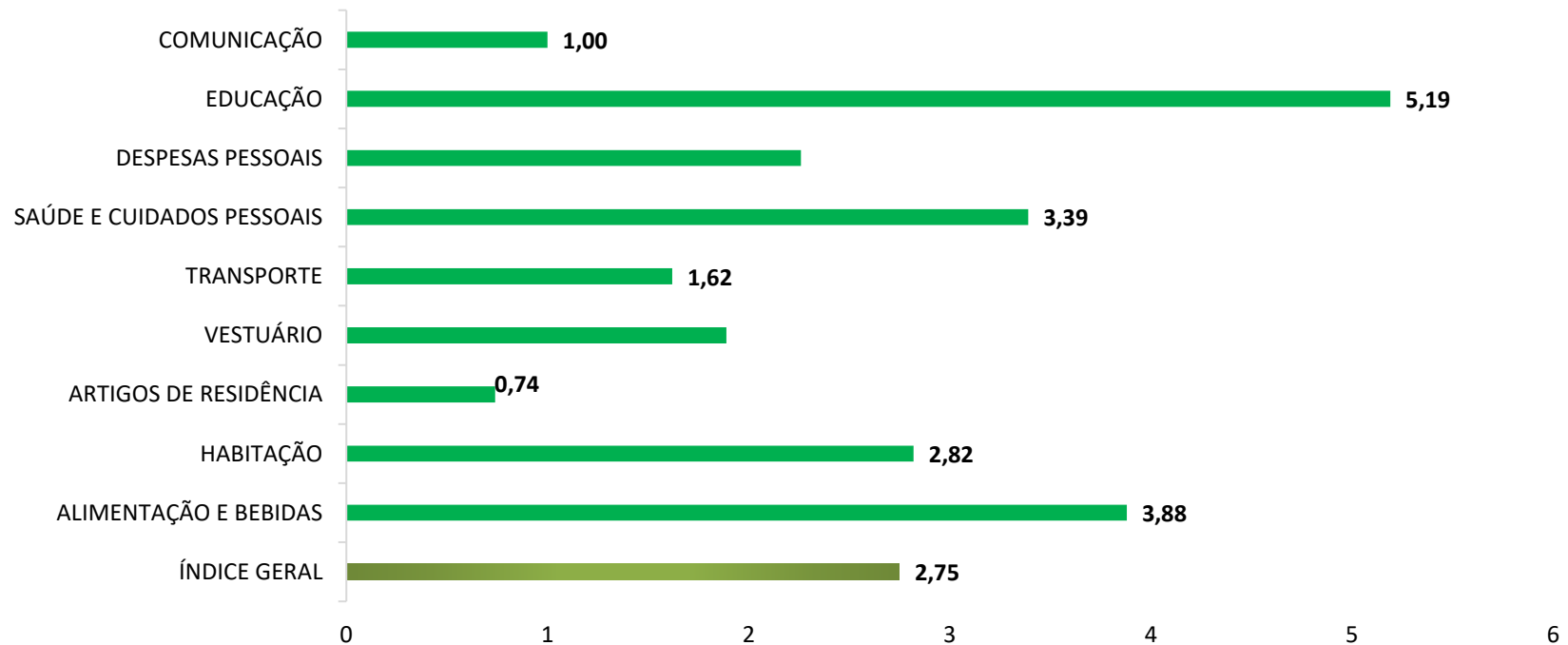
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

Inflação - IPCA

No período de janeiro a maio de 2025, a inflação acumulou índice 2,75% (Gráfico 02). O segmento de educação, alimentação e bebidas e saúde e cuidados pessoais registraram inflação mais alta, 5,19%, 3,88% e 3,39%, respectivamente. Em 12 meses a inflação é de 5,32.%, esse resultado está acima do limite do intervalo de tolerância que é de 1,5% a 4,5% tendo em vista que a meta de inflação para 2025, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), é de 3,00%. Na avaliação do mercado, Boletim Focus publicado em 16/06/2025, a estimativa da inflação para 2025 é de 5,25%. Esse resultado está fora do intervalo de tolerância (1,5% a 4,5%).

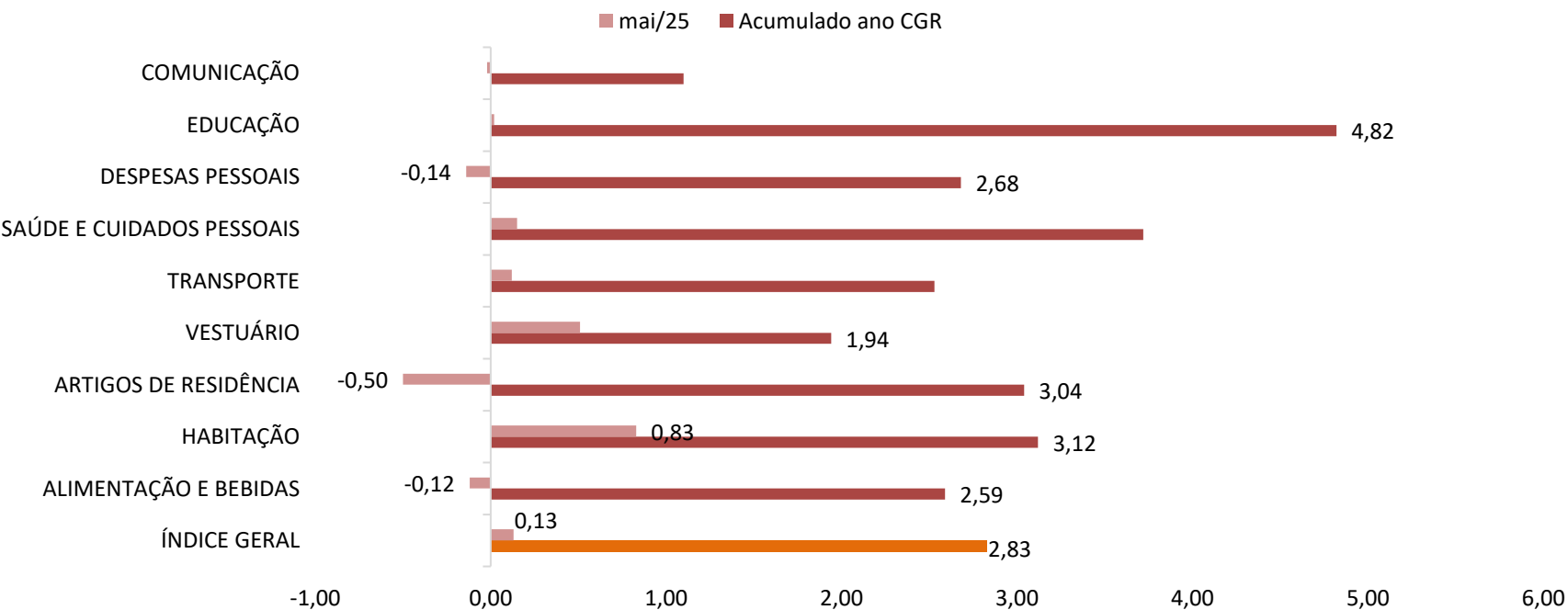
Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada % entre jan-mai/2025.



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Para o município de Campo Grande – MS, o IPCA de abril de 2025 registrou inflação de 0,13%, houve queda de 0,47 ponto percentual em relação à abril. Os setores de artigos de residência, despesas pessoais e alimentação e bebidas apresentaram deflação de 0,50%, 0,14% e 0,12%, respectivamente. Nos primeiros cinco meses do ano a inflação em Campo Grande foi de 2,83%. Sendo as maiores variações nos segmentos de educação e saúde e cuidados pessoais apresentaram variação de 4,82% e 3,72%, respectivamente (Gráfico 03). Em 12 meses a inflação no município de Campo Grande foi 5,72%.

Gráfico 03 - IPCA Campo Grande - MS, em %, jan-mai/2025.



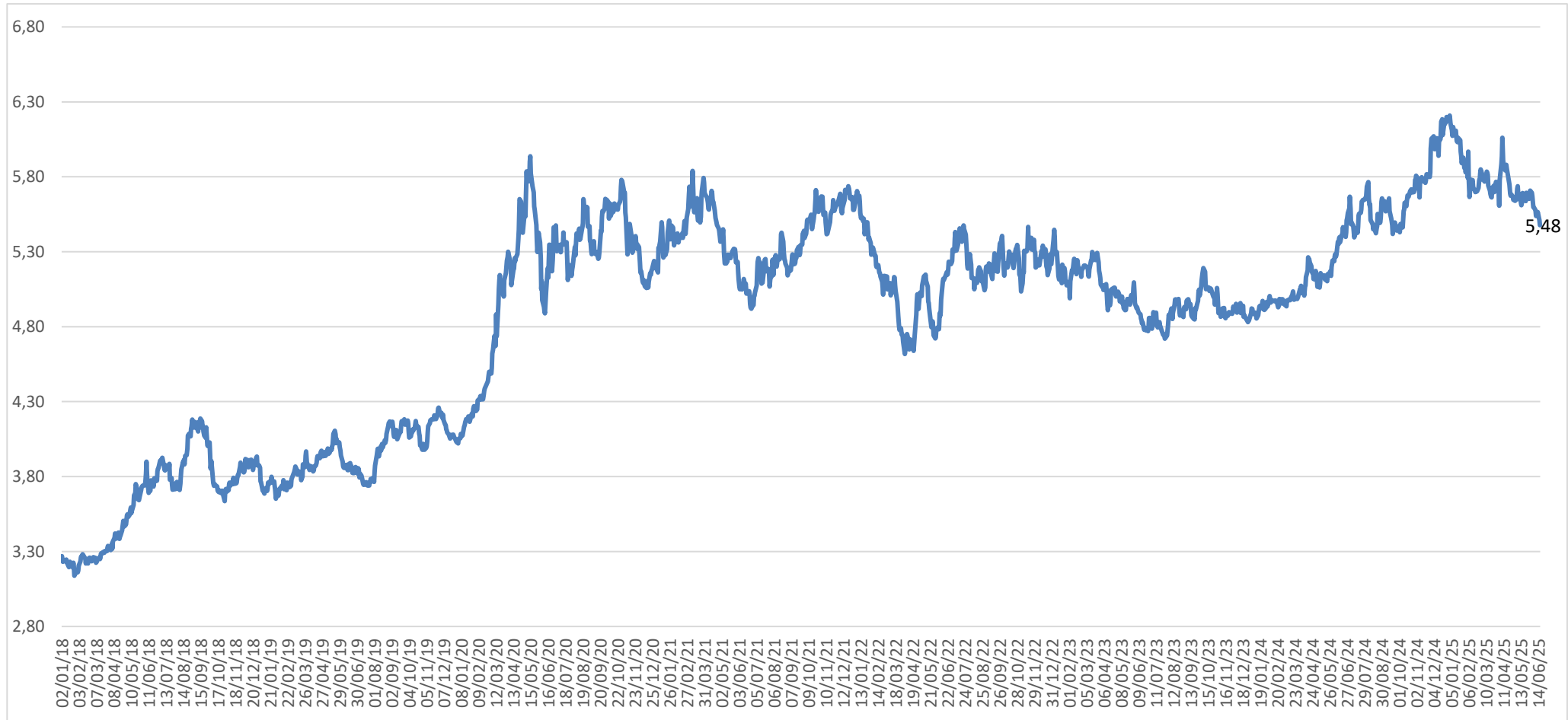
Fonte: IBGE.

Conjuntura Econômica

Taxa de Câmbio

Em 17/06/2025, o dólar americano foi cotado ao valor de R\$ 5,48, apresentou queda de 12% quando comparado ao início de janeiro em que o valor estava R\$ 6,21 por dólar e registrou valorização de 1% em relação aos R\$ 5,41, cotado no mesmo período de 2024 (Gráfico 04). O mercado estima que o dólar deva encerrar 2025 cotado a R\$ 5,77 (Boletim Focus, Bacen 16/06/25).

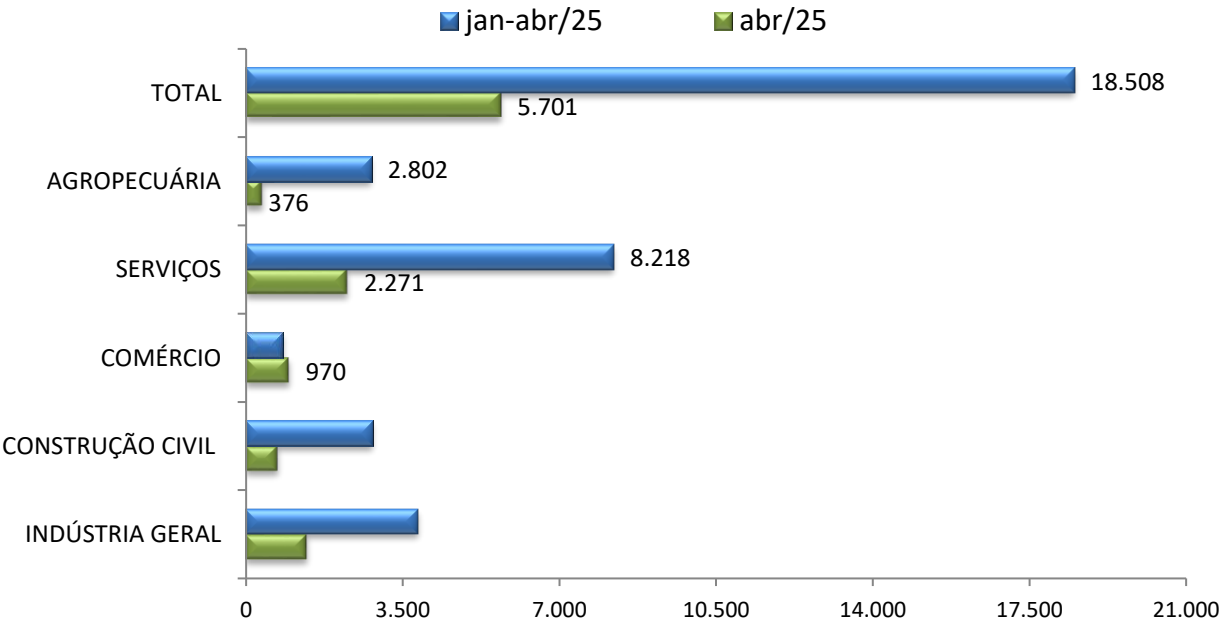
Gráfico 04 - Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

A última divulgação do CAGED registra as vagas de emprego no Mato Grosso do Sul no mês de abril de 2025, o resultado é a abertura de 5.701 vagas no estado. O setor de serviços foi responsável por 2.271 empregos, o segundo lugar foi ocupado pela indústria com 1.366 novas vagas no mês (Gráfico 05). A agropecuária gerou 376 novas vagas. O resultado de MS em abril/2025 foi 116% superior a abril de 2024 quando foram gerados 2.640 empregos. Nos quatro meses, o saldo foi 18,508 novos empregos com maior participação dos serviços, 8.218 empregos gerados. A indústria na segunda posição com 3.839 empregos e quarto lugar a agropecuária com 2.802 novos postos.

Gráfico 05 - Empregos gerados em MS por setor, jan-abr/2025.



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência/CAGED. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Balança Comercial

Exportações Agro

Nos cinco meses de 2025 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 4,04 bilhões. Esse resultado foi 3% superior ao valor de igual período de 2024 em que a receita havia sido de US\$ 3,94 bilhões . A participação do agronegócio representou 94,4% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 06). Os produtos florestais geraram receita, 76% superior ao igual período de 2024 e garantiu que o setor respondesse por 35,8% (US\$ 1,44 bi) das exportações do Agro. Carnes registraram vendas 33% maior e respondeu por 20,5% (US\$ 828,5 mi) do faturamento de MS com as exportações do agronegócio nos cinco meses. A participação do complexo soja na receita total foi 34,7% (US\$ 1,40 bi) representando redução de 27% de 2024 para 2025. A receita com a exportação do complexo sucroenergético (US\$ 178,6 mi), retraiu 35% em comparação com 2024 (Gráfico 07). A exportação de milho reduziu 82%, nos cinco meses de 2025 em relação a 2024.

Gráfico 06 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – jan-mai/2025

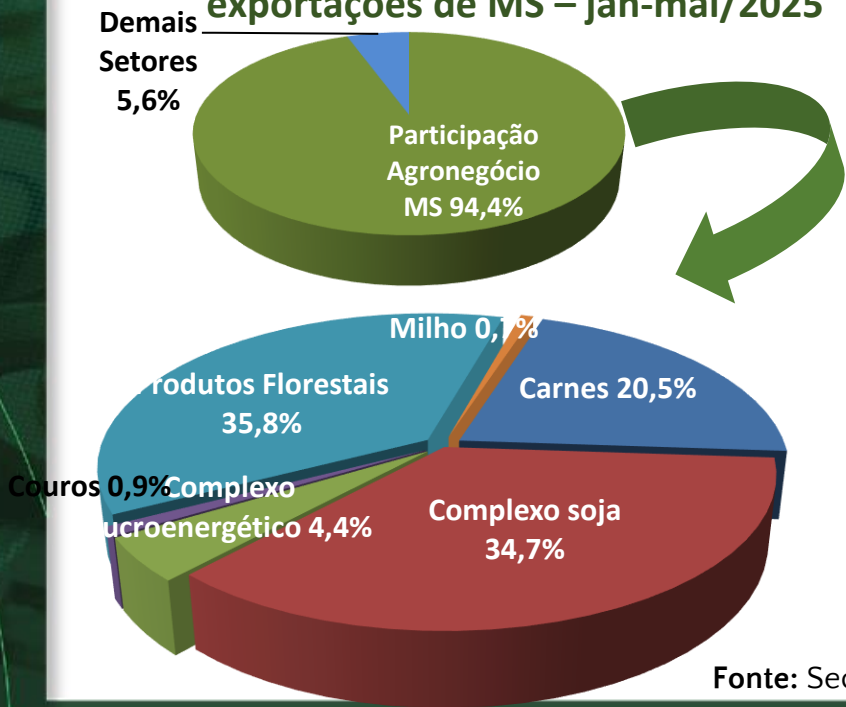
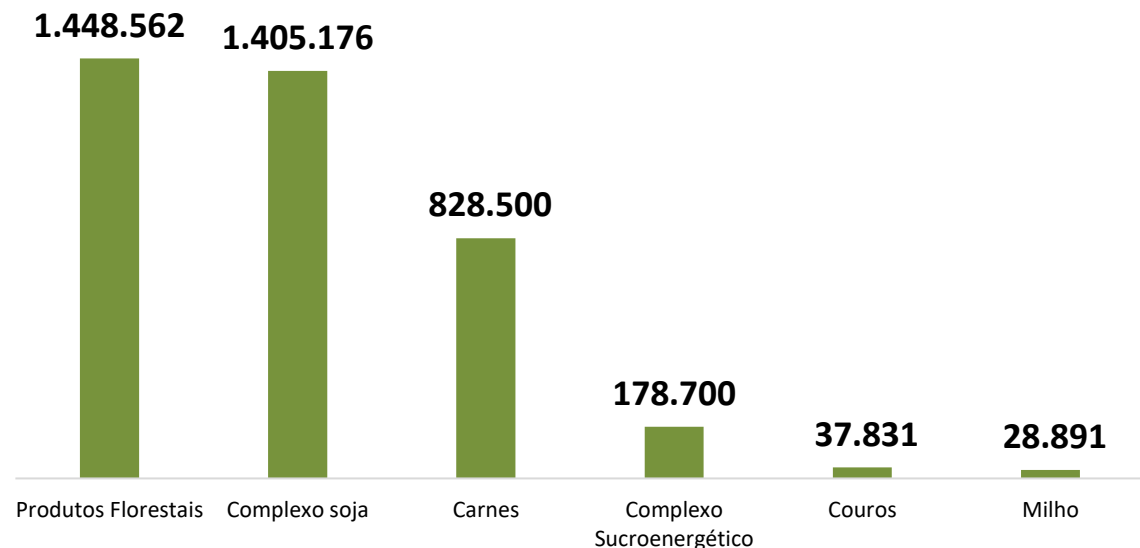


Gráfico 07 - Principais produtos em mil US\$ - jan-mai/2025



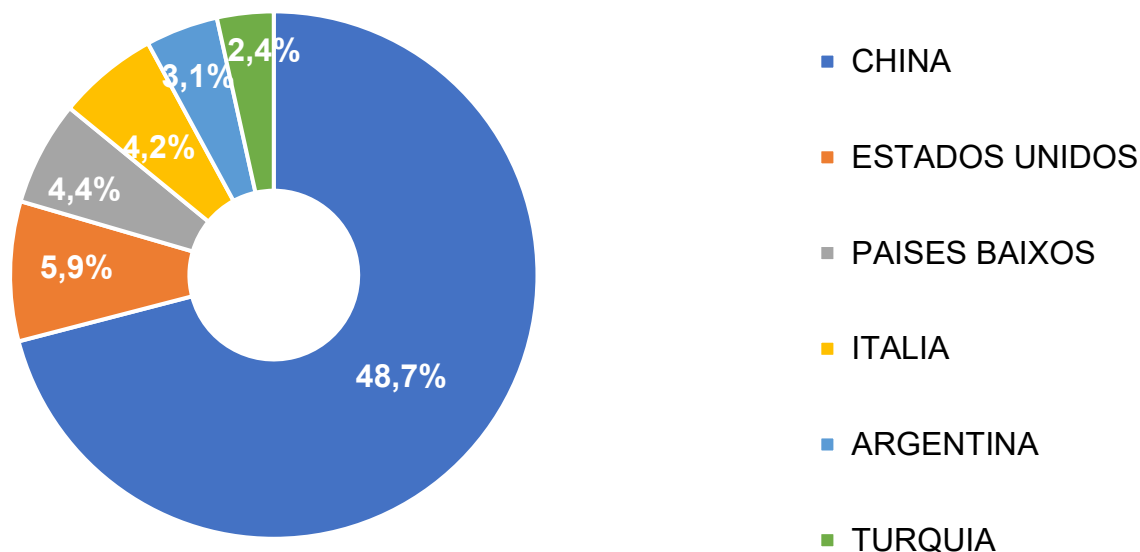
Fonte: Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Balança Comercial

Importadores

Entre janeiro e maio de 2025, o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, a China, respondeu por 48,7% do faturamento com as exportações, o equivalente a US\$ 1,971 bilhão, houve queda de 0,12% em relação aos US\$ 1,974 bilhão comprados nos primeiros cinco meses de 2024. A segunda posição foi ocupada pelos Estados Unidos com 5,9% da receita com exportações do agronegócio sul-mato-grossense e valor de US\$ 237,9 milhões, comprou 44% a mais em comparação com 2024 (Gráfico 08). Os Países Baixos, na terceira posição, compraram o equivalente a US\$ 177,8 milhões, reduziu o valor comprado em 10% quando comparado a 2024 e respondeu por 4,4% da receita com exportações do agronegócio.

Gráfico 08 - Principais destinos dos produtos do agronegócio sul-mato-grossense, jan-mai/2025.



Fonte: Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Bovinocultura de Corte

Mato Grosso do Sul – preços da arroba

No dia 17/06/2025, o boi gordo foi cotado ao valor médio de R\$ 311,67 por arroba, refletindo em alta de 4% no período de 02 a 17/06. A arroba da vaca apresentou valorização de 6% e foi cotada a R\$ 290,83 no dia 17/06 (Gráficos 09 e 10). A valorização no preço da arroba é em razão da manutenção de boas condições para demanda, em especial das exportações que até a segunda semana de junho registraram volume diário de 11,7 mil toneladas superando em 22% o resultado de junho de 2024 e 13% maior que as 10,3 mil toneladas diárias de maio. No comparativo anual os preços médios da arroba de 2025 superam os valores praticados em 2024.

Gráfico 09 – Preço médio da arroba do boi

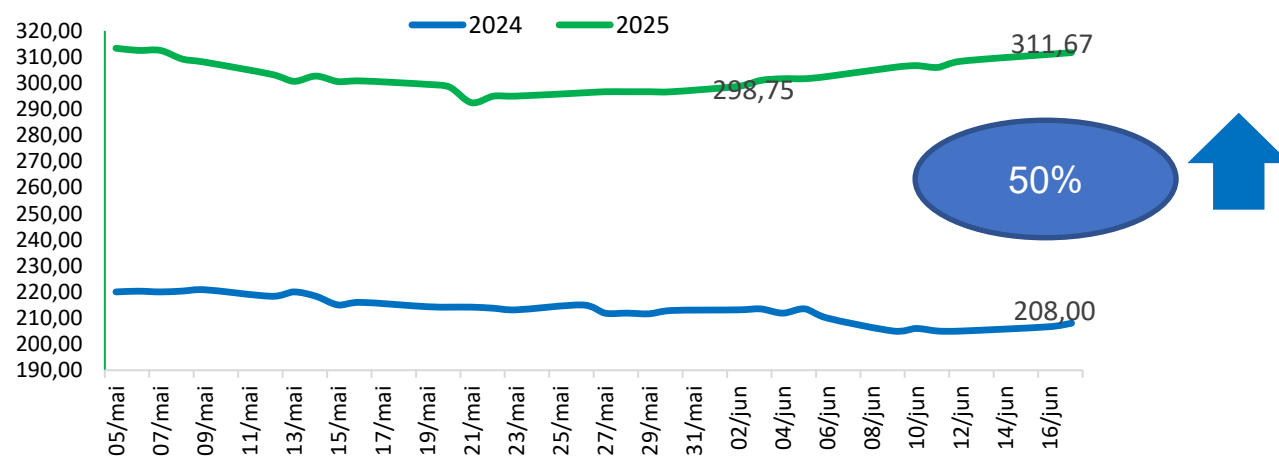
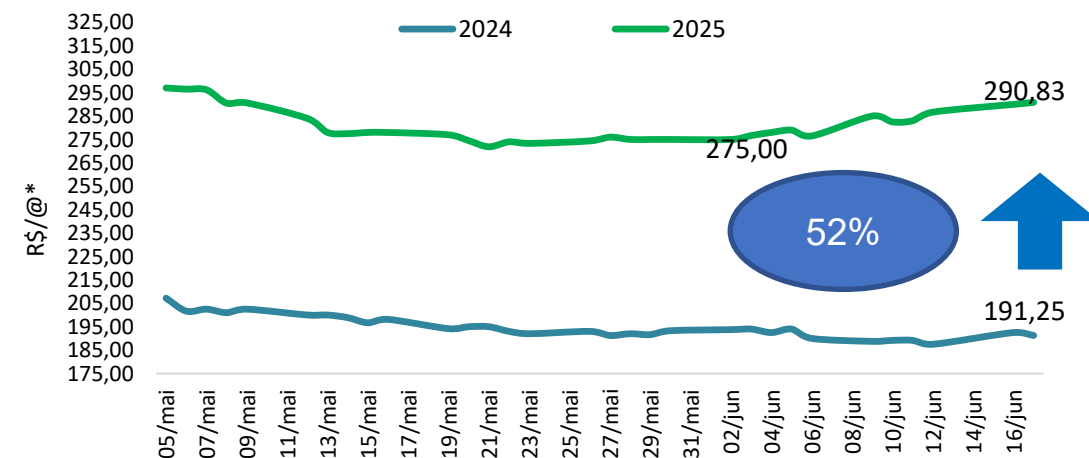


Gráfico 10 - Preço médio da arroba da vaca



Fonte e Elaboração: Cepea/Esalq; Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

BOVINOCULTURA DE CORTE

Mato Grosso do Sul – Histórico de preço da arroba

Com atualização do valor da arroba pelo IGP-DI o resultado registra valorização real entre maio de 2024 e maio de 2025. O boi gordo cotado ao valor médio de R\$ 301,60/@ e valorizou 31%, no período. O valor da arroba da vaca cresceu 34% e foi cotada ao valor médio de R\$ 280,92 neste maio (Gráficos 11 e 12). A valorização é resposta do comportamento promissor das exportações em que volume e valor estão mais altos e favorecem a precificação da arroba, ao mesmo tempo que a oferta aumenta em menor ritmo do que o observado em 2024. No comparativo mês a mês, a arroba do boi gordo e da vaca, apresentou desvalorização real de 3% e 5% de abril para maio, respectivamente.

Gráfico 11 - Comparativo preço médio - @ do boi

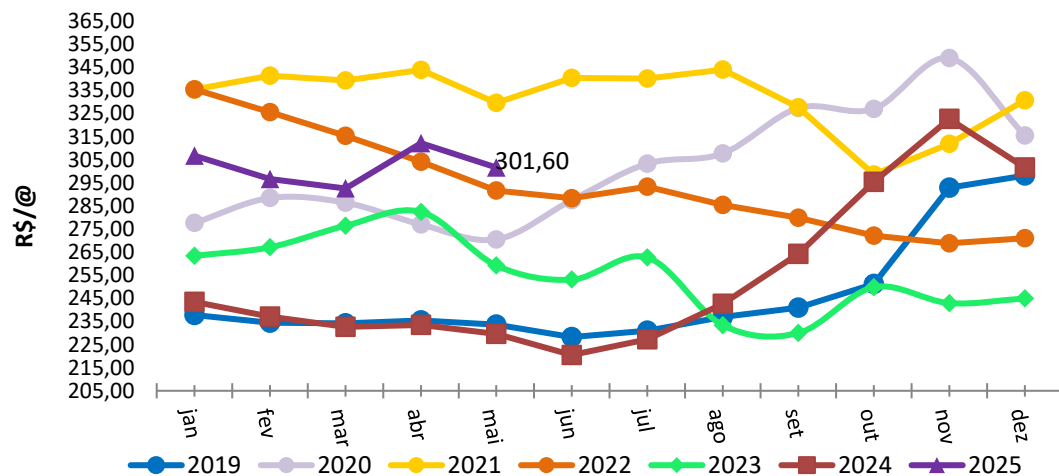
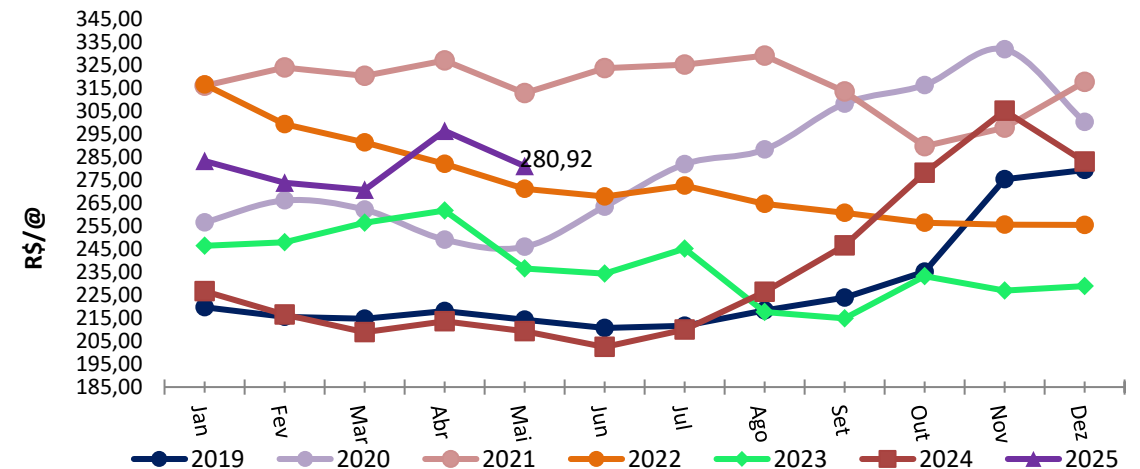


Gráfico 12 - Comparativo preço médio - @ da vaca



Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. Nota: valor corrigido pelo IGP-DI de maio/2025.

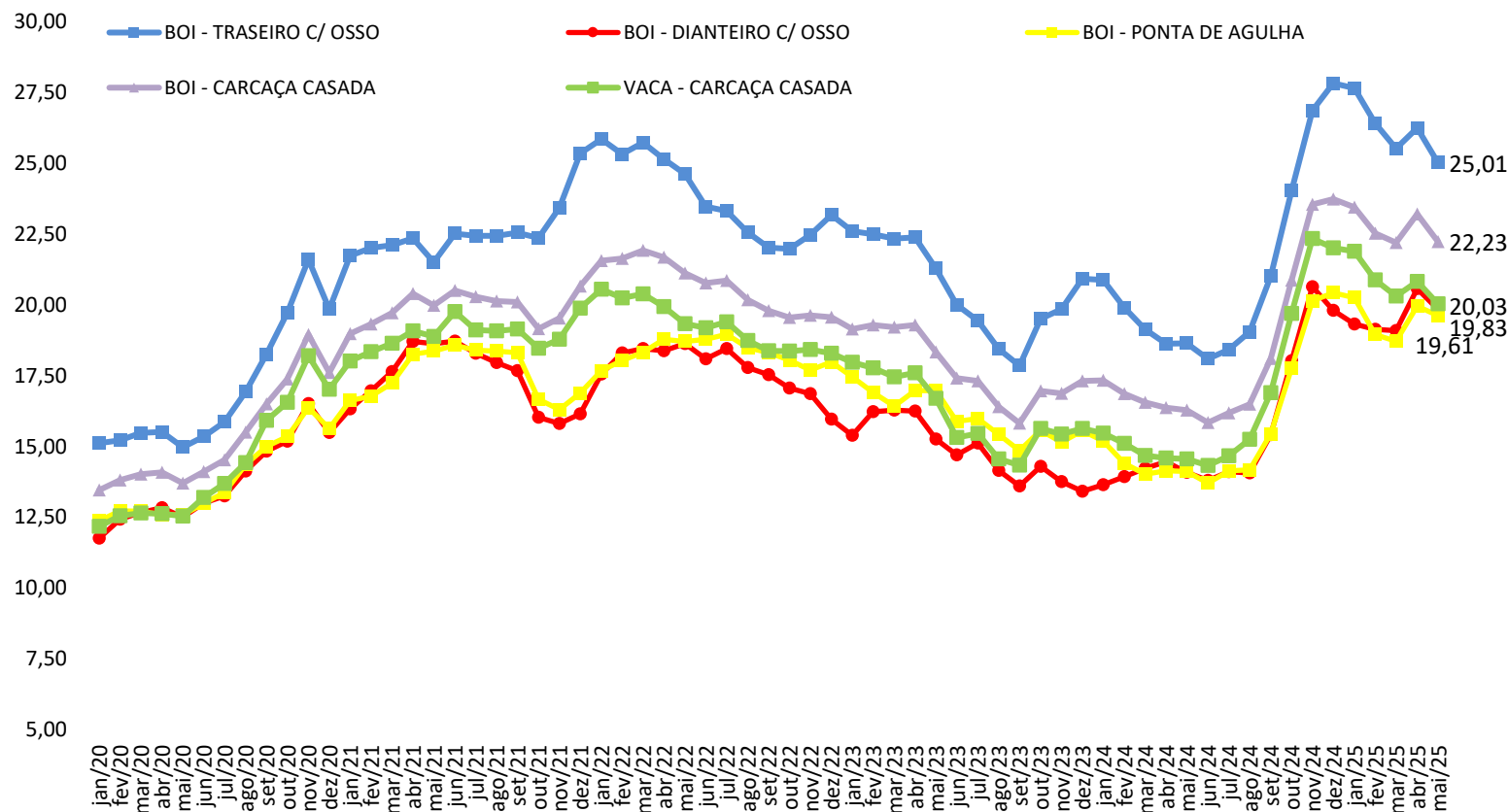
Bovinocultura de Corte

Mercado interno – preço atacado

No mês de maio houve queda nos preços dos cortes bovinos, no atacado paulista. O traseiro com osso foi cotado a R\$ 25,01/kg representando desvalorização de 5%, de abril para maio. O dianteiro com osso (R\$ 19,83/kg), desvalorizou 4% de um mês para o outro. A ponta de agulha (R\$ 19,61/kg) e a carcaça casada do boi (22,23/kg) decresceram 2% e 4%, respectivamente. A carcaça casada da vaca (R\$ 20,82/kg) apresentou queda de 4% (Gráfico 13).

Quando comparado a maio de 2024 houve valorização. O dianteiro com osso, atingiu 41% de valorização. E o traseiro com osso apresentou alta de 34%, o menor índice.

Gráfico 13 – Preços dos cortes bovinos R\$/kg* (atacado paulista).



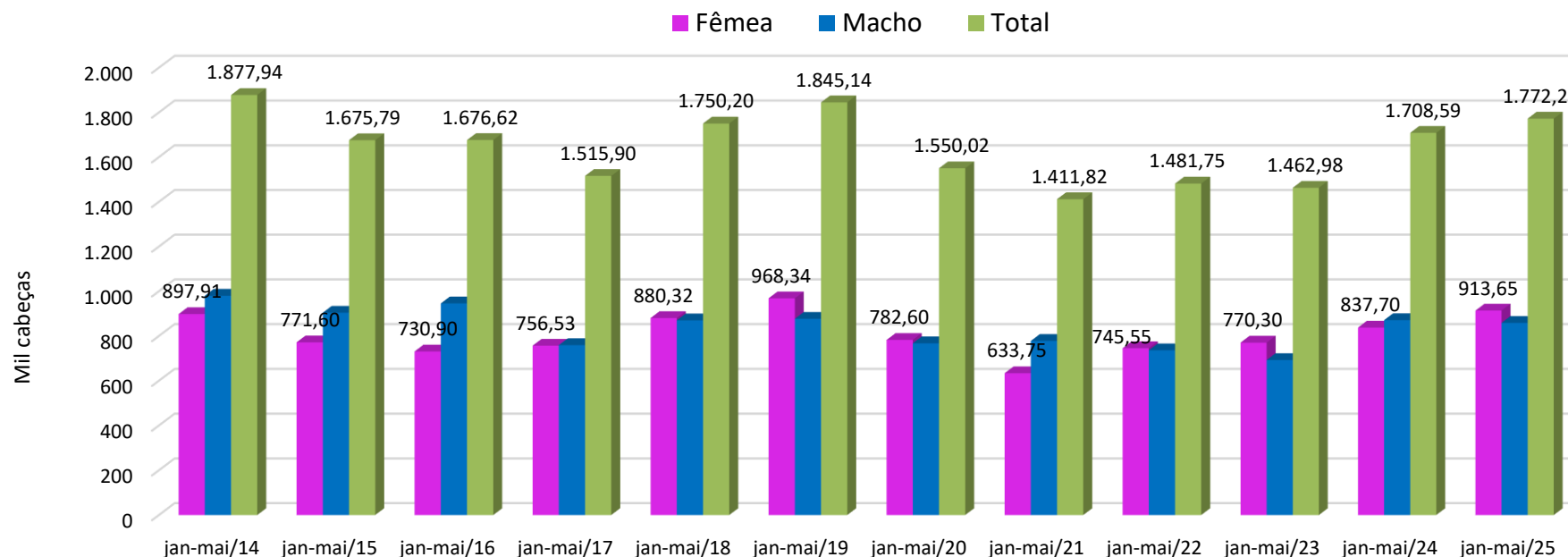
Fonte: CEPEA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal

Mercado interno

Produção para abate

O relatório da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), demonstra que MS movimentou 353,5 mil animais para abate em maio/2025, representando queda de 6% em relação a janeiro e retração de 0,54% em relação aos 355,4 mil animais de maio de 2024 (Gráfico 14). No acumulado dos cinco meses o abate totalizou 1,77 milhão de animais e representou aumento de 3,7% frente aos 1,70 milhão do igual período de 2024. Do total de abate 913,6 mil foram vacas, o que representou aumento de 9% em relação aos 837,7 mil dos cinco meses de 2024. E respondeu por 51,5% dos animais abatidos nos cinco meses e aumentou 2,5 pontos percentuais em relação aos 49% de igual período de 2024.

Gráfico 14 – Bovinos produzidos no MS destinados ao abate.



Fonte: IAGRO. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

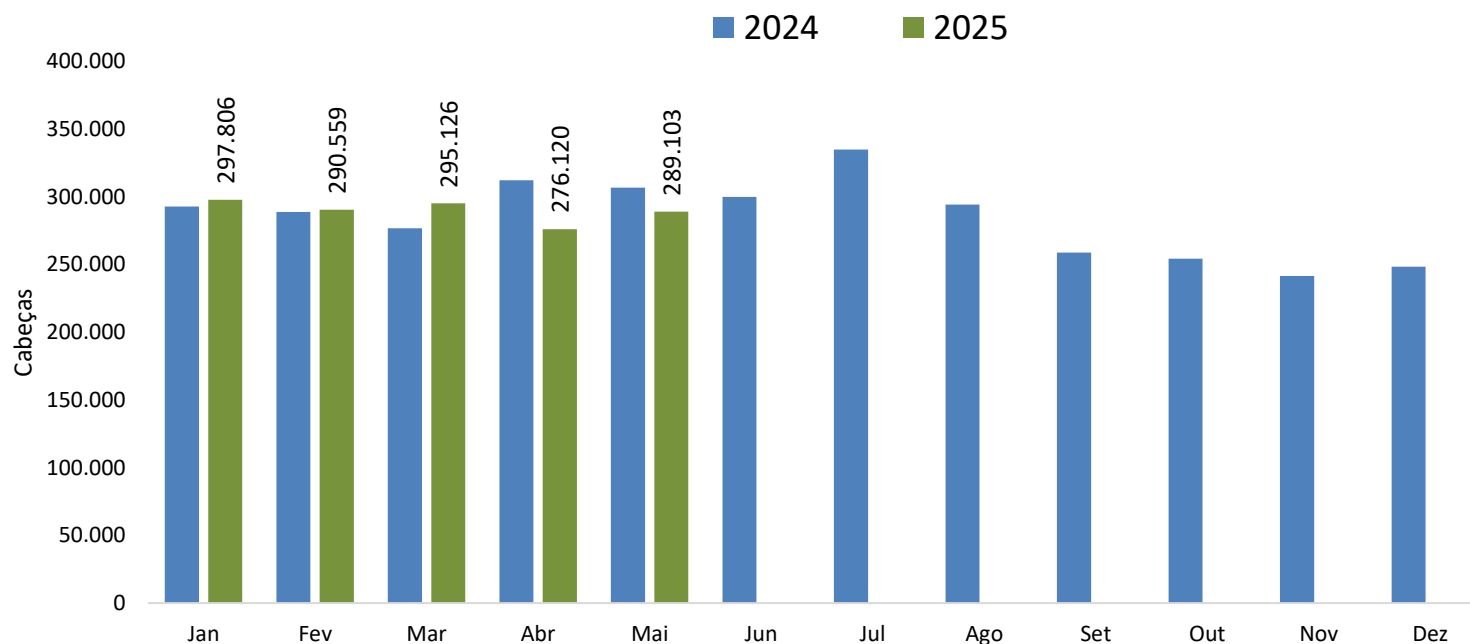
Ed. nº 176/2025 | Junho

Mercado interno

Abate

No mês de maio de 2025 as indústrias inscritas no Serviço de Inspeção Federal (SIF) abateram 289,1 mil animais (Gráfico 15). Esse número representou alta de 5% em relação ao mês de abril e foi 6% menor que os 306,7 mil abates de maio de 2024. Nos primeiros cinco meses de 2025 o total de abates foi 1,44 mil animais representando queda de 2% os 1,47 mil animais abatidos em igual período de 2024. A participação de fêmeas representou 46% do total de abate nos cinco meses com o equivalente a 664,7 mil animais.

Gráfico 15 – Bovinos abatidos em indústrias inscritas no SIF no MS.

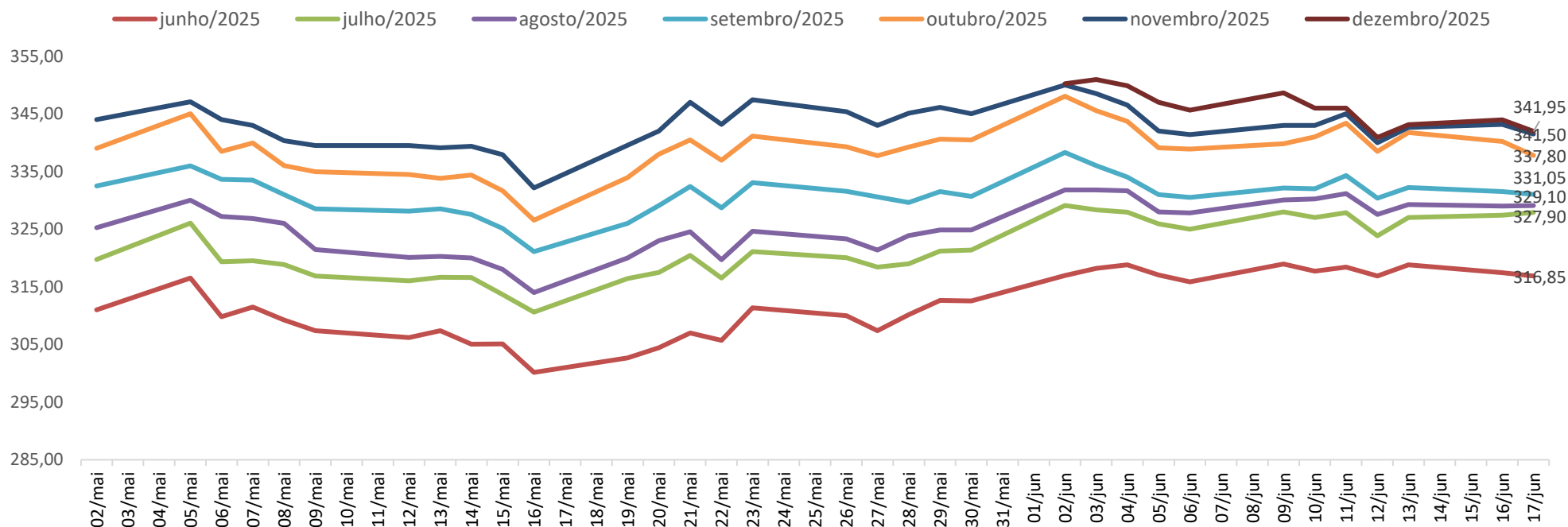


Fonte: MAPA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. Nota: consulta em 15/04/25

Mercado futuro

No período de 02 a 17/06/2025, houve desvalorização no preço da arroba do boi gordo na Bolsa brasileira B3. No contrato de junho/25 a arroba foi negociada a R\$ 316,85, significou queda de 0,03% frente ao valor de R\$ 316,95, do início do mês. No contrato de julho houve retração de 0,36% e arroba cotada a R\$ 327,90. No vencimento de agosto/2025 o valor de R\$ 329,10/@ representou queda de 0,81% entre 02 e 17/06. No contrato de setembro a desvalorização foi de 2,1% e cotação de R\$ 331,05/@@. Nos contratos de outubro, novembro e dezembro/25 a arroba registrou queda de 2,9%, 2,4% e 2,4%, respectivamente, entre 02 e 17/06. E valores de R\$ 337,80, R\$ 341,50 e R\$ 341,95/arroba (Gráfico 16).

Gráfico 16 - Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, mai a jun/25



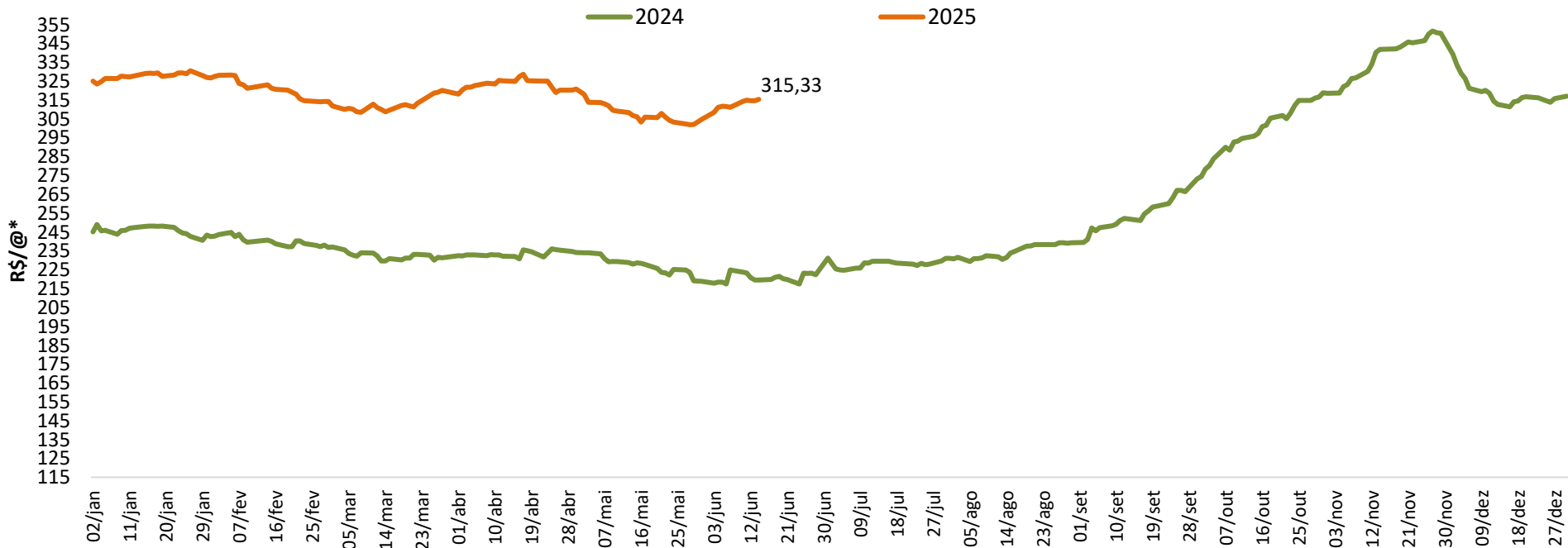
Fonte: BVMF3; Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

Mercado futuro

Indicador Esalq

No mercado físico, o Indicador Datagro para o boi gordo valorizou 4% entre 02 e 17/06/2025. No fechamento do dia 17, com valor de R\$ 315,33 por arroba e no início de junho havia sido cotado a R\$ 302,00 (Gráfico 17). O valor nominal de 2025 está 43% superior ao igual período de 2024. A valorização está relacionada à perspectiva da redução na oferta com a sinalização de menor crescimento no abate de vacas. Ao mesmo tempo que as exportações continuam em ascensão, o que deverá exercer papel importante garantir a estabilidade dos preços da arroba.

Gráfico 17 – Valor do Indicador Datagro para o boi gordo

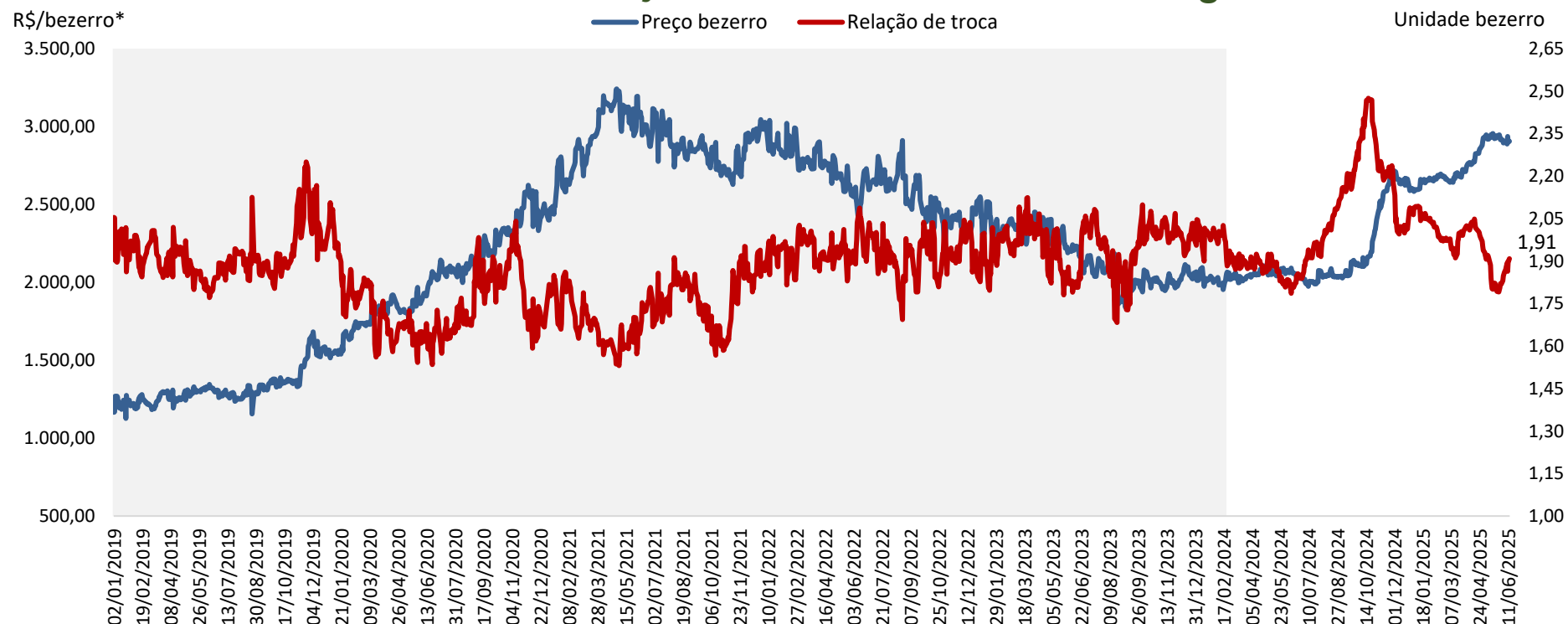


Fonte: Datagro. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal. Nota: Indicador usado pela B3 a partir de fevereiro de 2025

Relação de troca

A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou maio de 2025 igual a “1 boi gordo para 1,82 unidade de bezerros”, esse resultado foi 6% inferior ao início do mês e ficou 5% superior ao apurado em igual período de 2024 quando foi possível adquirir 1,81 unidade de bezerros. Na primeira quinzena de junho/2025 observa-se alta de 5% e no dia 13/06 a relação de troca fecha em “1 boi gordo para 1,91 unidade de bezerros” (Gráfico 18). Nesse período o valor do bezerro desvalorizou em detrimento de alta no preço da arroba.

Gráfico 18 – Relação de troca entre bezerro e boi gordo



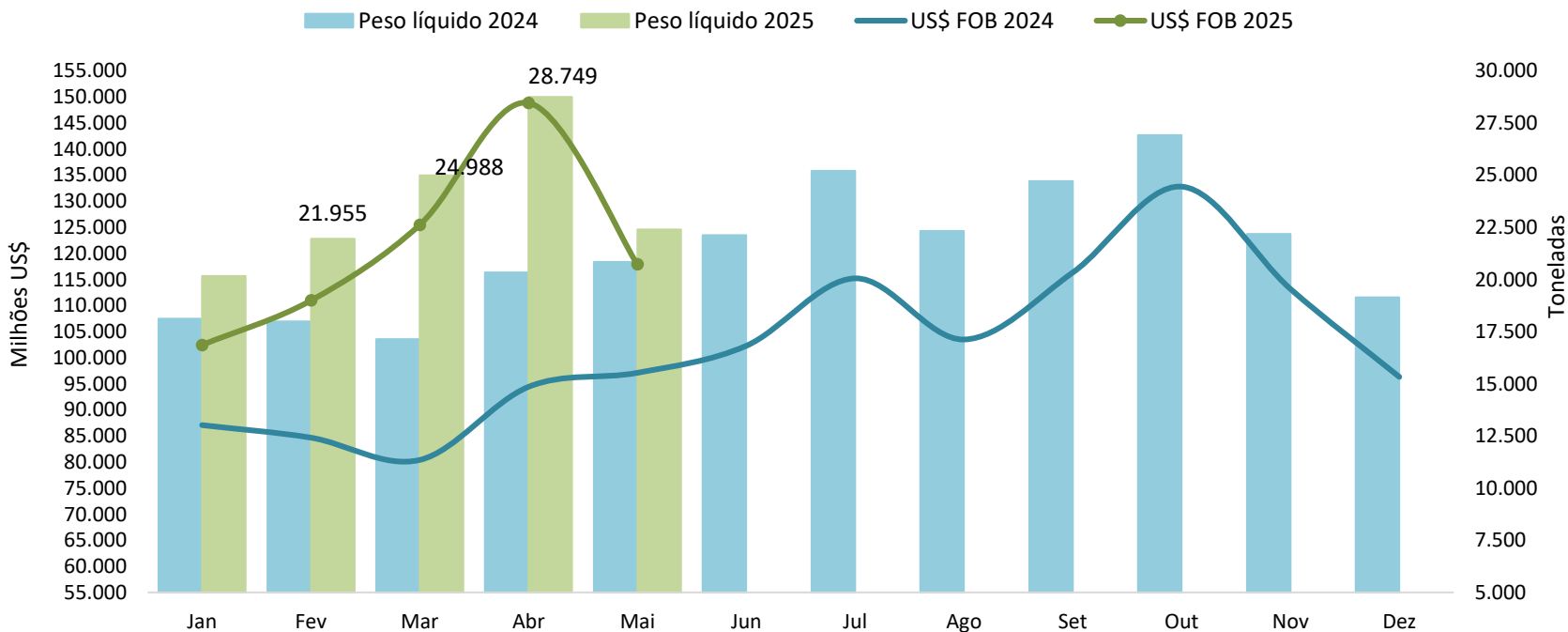
Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal. Peso médio do boi gordo 18 arrobas

Mercado Externo

Receita e volume

No mês de maio de 2025 a exportação de carne bovina *in natura* de MS, foi US\$ 117,8 milhões em receita e 22,3 mil toneladas em volume. O resultado ficou 21% menor em valor e 22% inferior em volume, quando comparado a abril. Em relação a maio de 2024 houve avanço de 21% na receita e crescimento de 7,5% no volume quando MS havia exportado US\$ 97,1 milhões e 20,8 mil toneladas de carne bovina (Gráfico 16). Nos cinco meses do ano a receita com exportação totalizou US\$ 605,5 milhões e 118,2 mil toneladas, superando em 36% a receita e com volume 25% maior que os cinco meses de 2024 em que MS havia exportado US\$ 443,6 milhões e 94,4 mil toneladas. O Brasil exportou US\$ 5,2 bilhões e 1,04 milhão de toneladas de carne bovina, nos cinco meses de 2025. Esse resultado representou aumento de 23% na receita e alta de 10% no volume quando comparados aos primeiros cinco meses de 2024.

Gráfico 19 – Receita e peso de carne bovina *in natura* exportados por MS.



Fonte: Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Destinos

No período de janeiro a maio de 2025, a China foi o primeiro lugar de destino da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, com 28,8% do faturamento e o equivalente a 34,7 mil toneladas (Quadro 01). Os Chineses aumentaram em 69% o volume comprado em 2025 quando comparado a igual período de 2024. Os Estados Unidos responderam por 21,5% da receita com as exportações de carne bovina e comprou 26,8 mil toneladas. O volume comprado foi 96% maior que igual período de 2024. O Chile, na terceira posição, respondeu por 13,8% do faturamento com a compra de 15,2 mil toneladas e aumento de 6% no volume, quando comparado a 2024.

Quadro 01 - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, jan-mai/2025.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	174.490.344	34.779.400	5,02	28,81
Estados Unidos	130.581.926	26.886.437	4,86	21,56
Chile	83.946.409	15.242.889	5,51	13,86
México	44.790.745	8.646.211	5,18	7,40
Arábia Saudita	17.295.008	3.461.909	5,00	2,86
Uruguai	16.178.392	3.037.743	5,33	2,67
Turquia	16.090.806	3.554.416	4,53	2,66
Argélia	13.221.964	2.519.997	5,25	2,18
Itália	12.481.852	1.599.775	7,80	2,06
Israel	12.157.688	2.022.334	6,01	2,01
Total	605.580.369	118.252.853	-	-

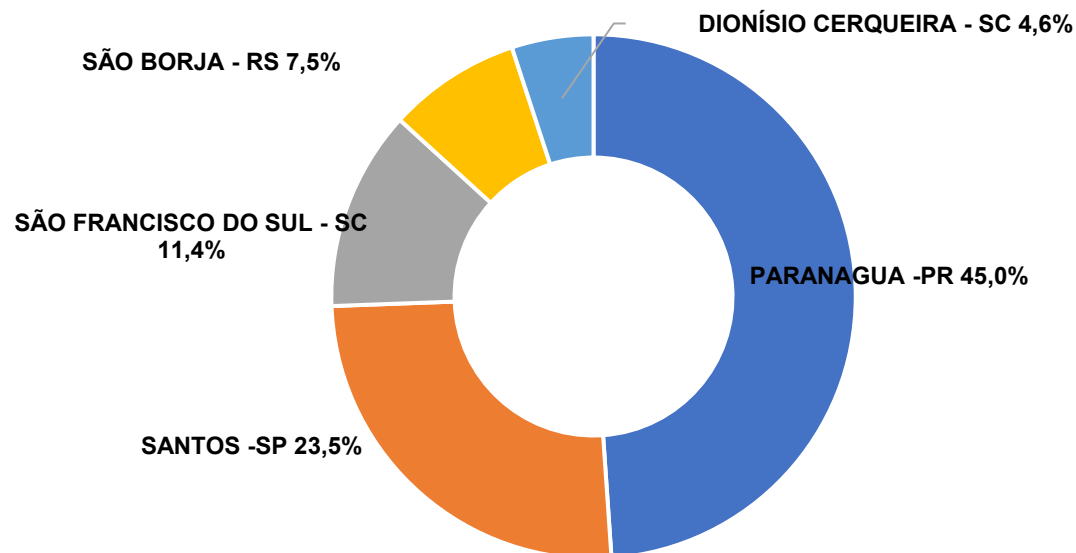
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Portos

O porto de Paranaguá - PR foi responsável pelo embarque de 45,0% (53,2 mil ton.) de carne bovina sul-mato-grossense com destino ao exterior. O segundo lugar foi ocupado pelo porto de Santos - SP com 23,5% do total exportado (Gráfico 17). Juntos embarcaram 68,5% o equivalente a 68,5 mil toneladas de carne bovina *in natura* nos cinco meses de 2025.

Gráfico 20 – Principais portos de saída da carne bovina *in natura* de MS, jan-mai/2025.



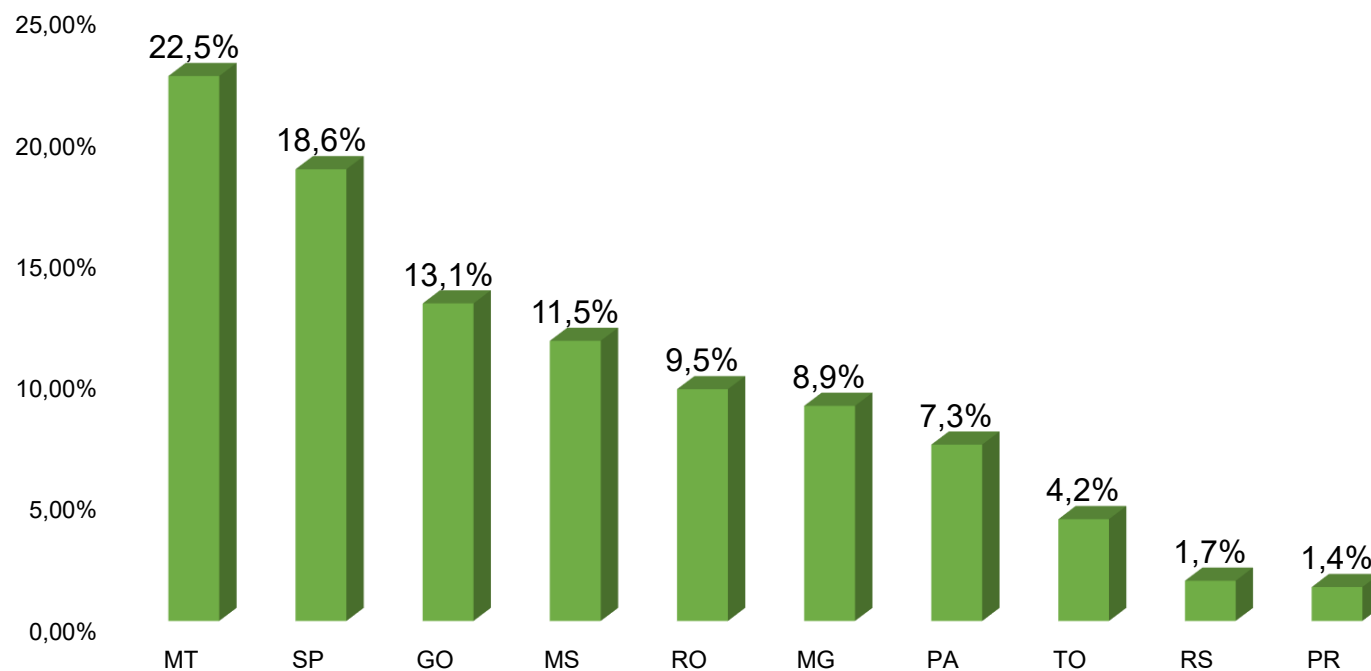
Fonte: Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

Ranking UFs

O Mato Grosso do Sul respondeu por 11,5% (US\$ 605,5 milhões) da receita brasileira (US\$ 5,24 bilhões) com as exportações de carne bovina *in natura* e ocupou o quarto lugar no ranking nacional (Gráfico 21).

Gráfico 21 – Ranking dos estados nas exportações de carne bovina, jan-mai/2025.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2025. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

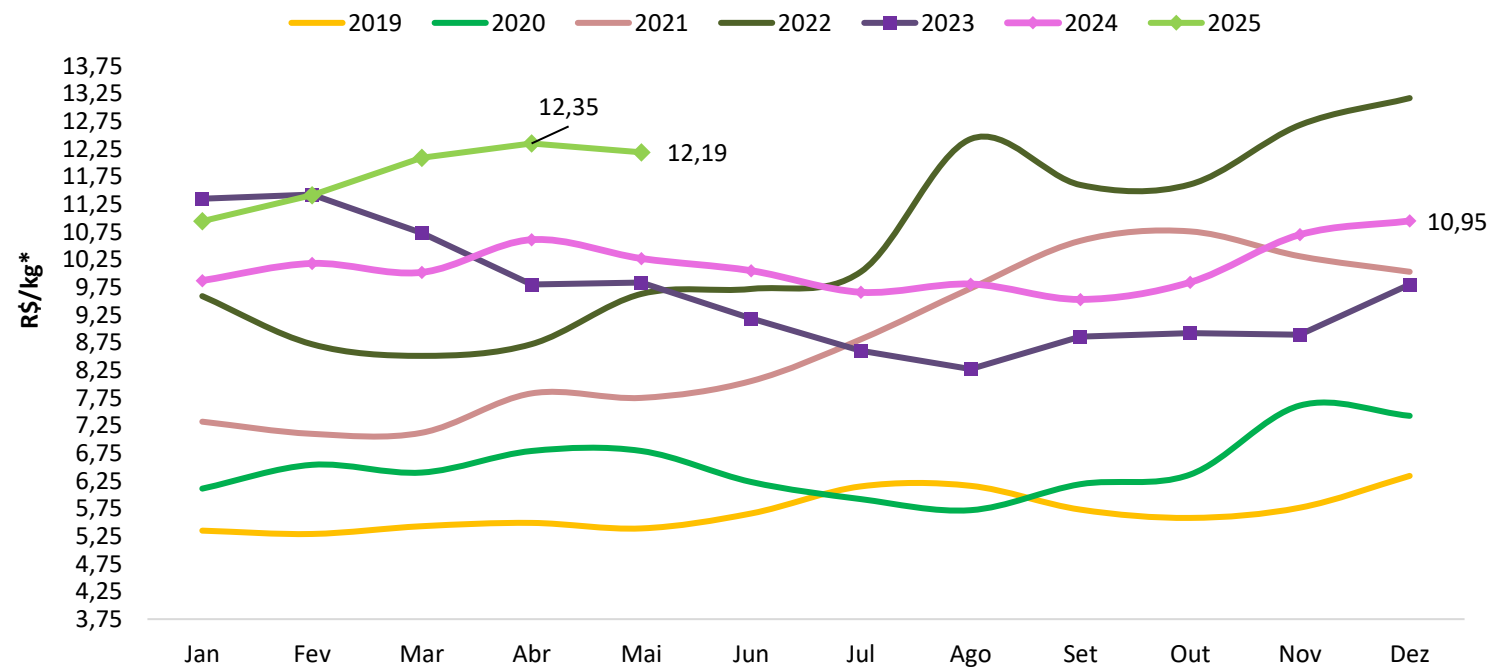
Avicultura

Mercado Interno – Preço atacado

No Mato Grosso do Sul, o preço médio para o frango abatido em maio/2025, foi R\$ 12,19/kg, representou queda de 1,3% em relação a abril (Gráfico 22). A desvalorização no preço do frango é consequência de aumento de oferta com aumento de abate e maior disponibilidade de carne no mercado doméstico com a queda nas exportações.

No comparativo anual o valor do quilograma do frango abatido apresentou alta de 19% sobre os R\$ 10,27/kg registrados em maio de 2024.

Gráfico 22 – Preço médio do frango abatido no Mato Grosso do Sul.

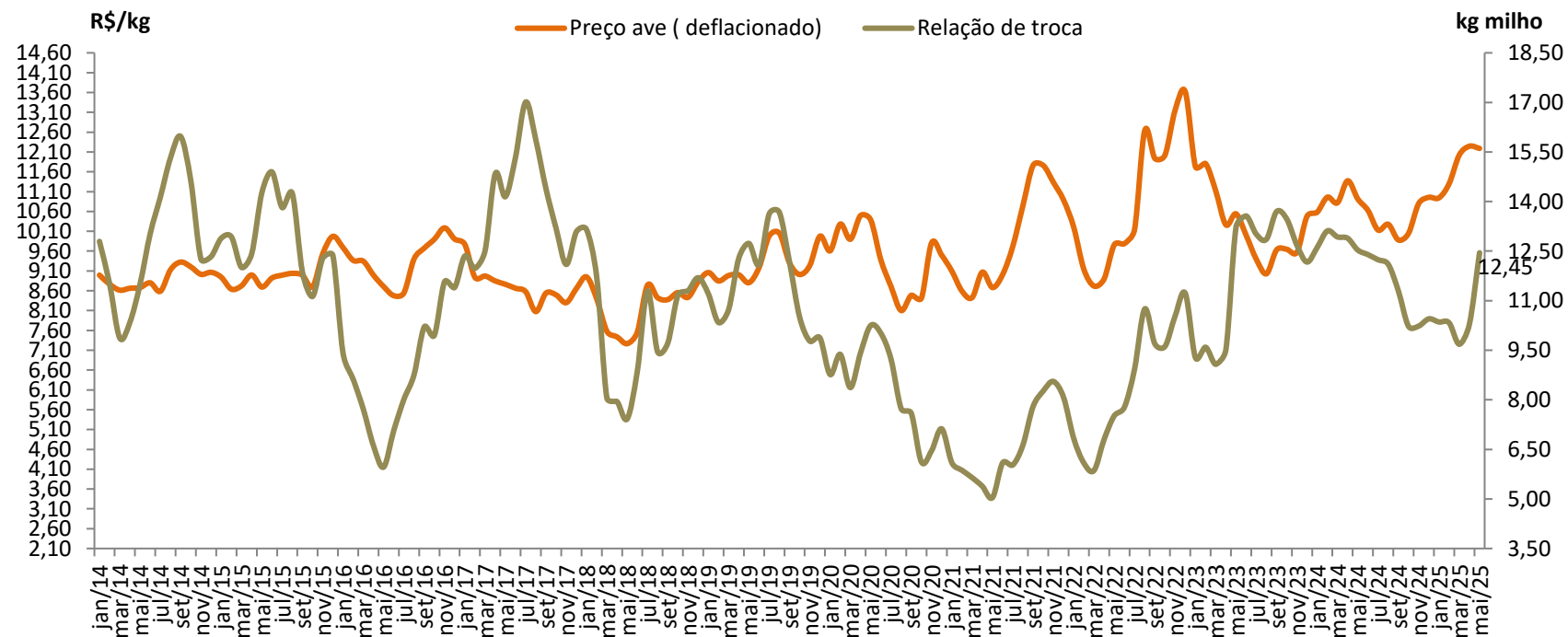


Fonte: CEASA, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Mercado Interno: Relação de troca

A relação de troca entre o frango e o milho em maio/2025 foi, “um quilo de frango abatido permitiu comprar 12,45 quilos de milho” o que representou alta de 21% em relação à abril e houve perda de 0,7% em relação aos 12,53 kg de milho de maio/2024 (Gráfico 23). A melhora, no comparativo mês a mês, na relação de troca frango x milho é resultado da queda mais acentuada do preço do milho enquanto o preço do frango decresceu em índice menor.

Gráfico 23 –Relação de troca entre aves e milho.



Fonte: CEASA; Granos. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

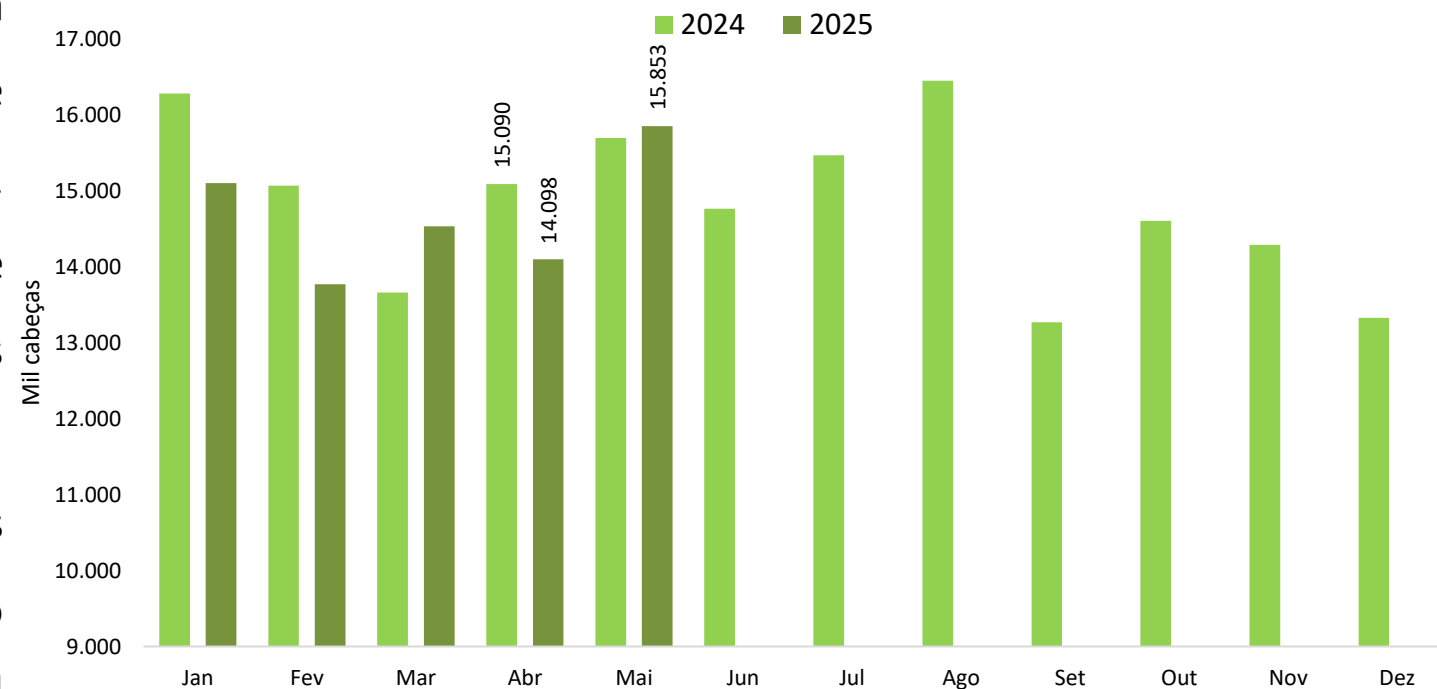
Avicultura

Mercado Interno – Abate

No relatório da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), a movimentação de frango com a finalidade abate foi 15,8 milhões de aves no mês de maio/2025. Esse resultado foi 12% superior ao mês anterior e 1% maior que maio/2024 quando foram abatidos 15,6 milhões de animais (Gráfico 24).

Nos cinco meses de 2025 o abate foi 73,3 milhões de animais e representou queda de 3% em relação aos 75,7 milhões de animais abatidos no igual período de 2024.

Gráfico 24 – Frangos produzidos no MS para abate.

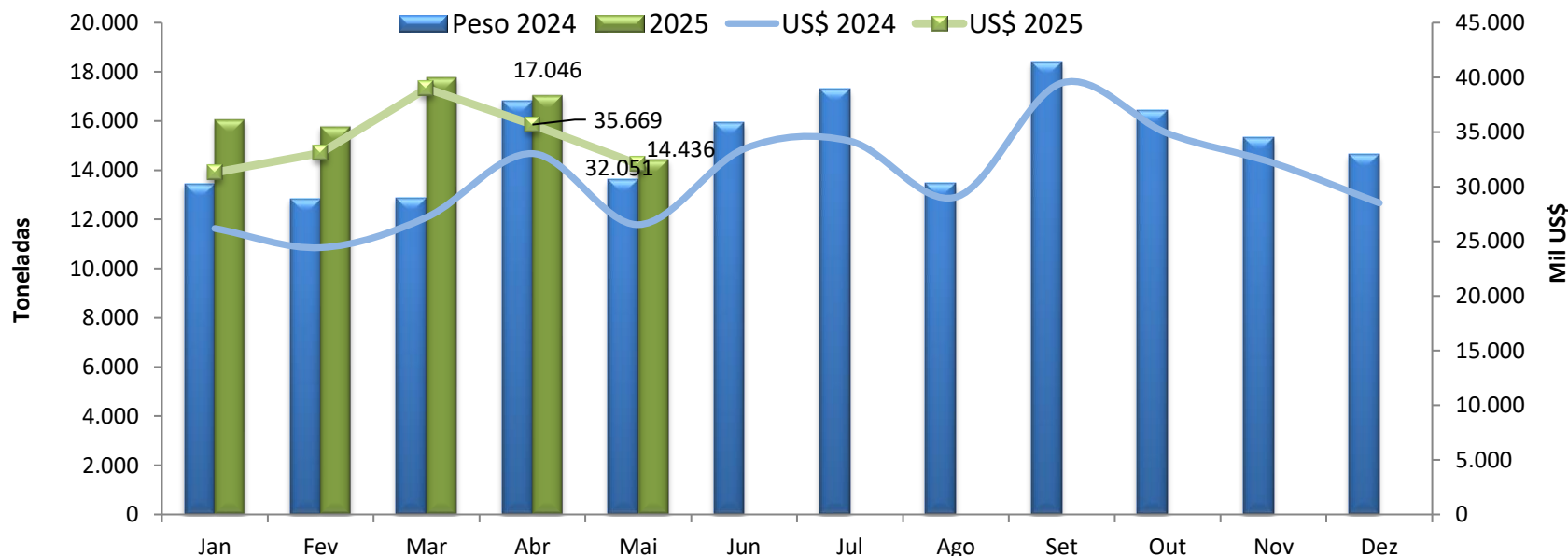


Fonte: IAGRO, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado externo

As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul geraram receita de US\$ 32,0 milhões e totalizaram 14,4 mil toneladas no mês de maio/2025 (Gráfico 25). Com esse resultado houve crescimento de 21% em receita e aumento de 6% no volume quando comparado a maio de 2024. Nos cinco meses de 2025 o MS exportou US\$ 171,0 milhões e 81,0 mil toneladas de carne de frango refletindo em crescimento de 25% na receita e alta de 16% no volume quando comparado ao mesmo período de 2024 em quem foram exportados US\$ 137,1 milhões e 69,6 mil toneladas de carne de frango. O Brasil exportou US\$ 3,67 bilhões nos cinco meses, esse número foi 10% maior que o valor vendido em igual período de 2024. O volume de 2,17 milhões de toneladas de carne de frango exportadas em 2025 foi 4% maior que o volume dos cinco meses de 2024.

Gráfico 25 – Receita e volume de carne de frango exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Principais destinos

A China foi responsável por 16,5% da receita de MS com as exportações de carne de frango nos cinco meses de 2025 e comprou 11,9 mil toneladas (Quadro 02). O volume embarcado para os chineses aumentou 10% em relação ao janeiro a maio de 2024. O Japão, ocupa a segunda posição com 15,6% da receita e volume de 13,1 mil toneladas, apresentando crescimento de 24% no volume comprado quando comparado a igual período de 2024. Os Países Baixos ocupou a terceira posição com 8,1% de participação no total e o equivalente a 4,58 mil toneladas e registrou queda de 1% no volume comprado de um ano para o outro.

Quadro 02 - Principais destinos da carne de frango *in natura* de MS, jan-mai/2025

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	28.306.183	11.956.973	2,37	16,55
Japão	26.826.798	13.175.136	2,04	15,68
Países Baixos (Holanda)	13.961.909	4.584.678	3,05	8,16
Iraque	12.750.801	5.704.706	2,24	7,45
Reino Unido	12.662.478	3.809.166	3,32	7,40
Emirados Árabes Unidos	9.894.226	4.245.482	2,33	5,78
Suíça	9.361.694	4.092.150	2,29	5,47
Estados Unidos	6.246.293	1.019.883	6,12	3,65
Chile	5.214.554	1.912.110	2,73	3,05
México	4.631.287	2.168.250	2,14	2,71
Total	171.058.208	81.089.722	-	-

Fonte: Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

Gráfico 26 – Portos de saída da carne de frango de MS, jan-mai/2025

O porto de Paranaguá – PR foi o responsável pela saída de 83,2% (67,4 mil ton.) da carne de frango exportada por MS (Gráfico 4).

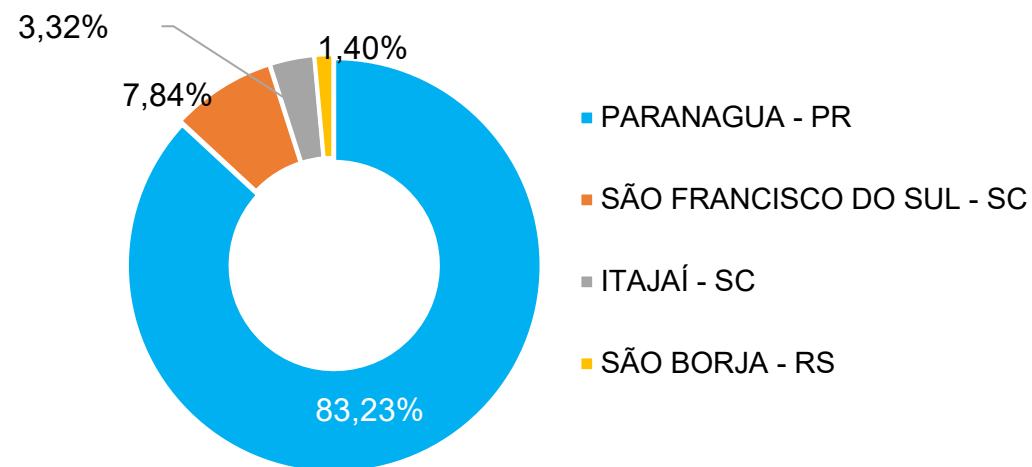
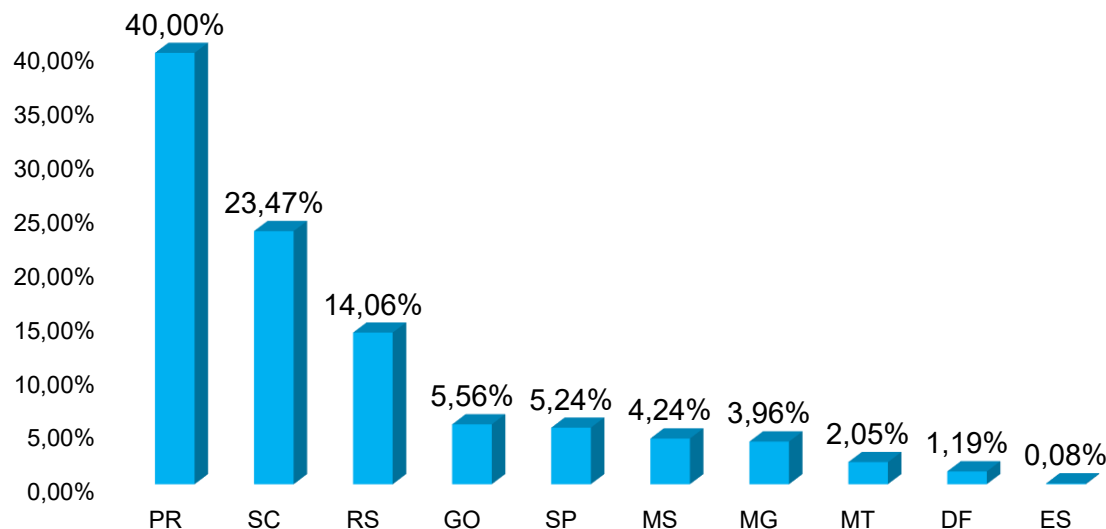


Gráfico 27 – Ranking dos estados exportadores, jan-mai/2025



O MS respondeu por 4,2% (US\$ 171,0 milhões) da receita brasileira com exportações (US\$ 4,0 bilhões) de carne de frango e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 27).

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Suinocultura

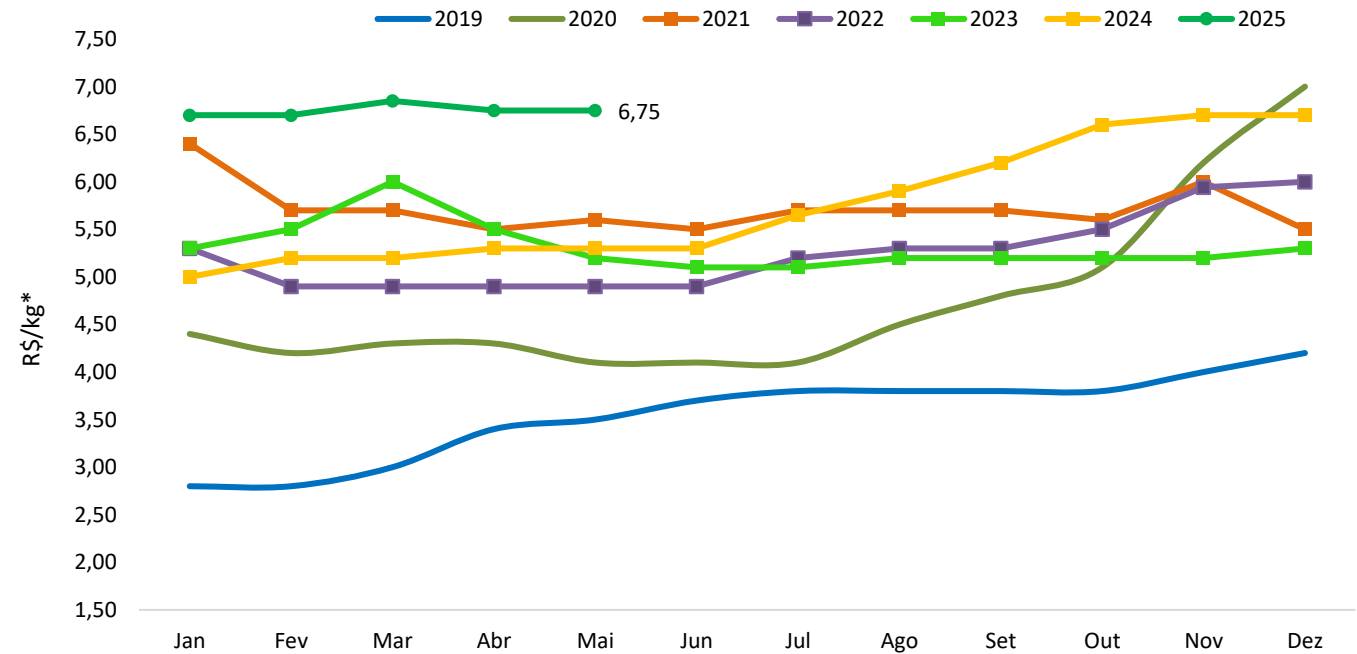
Mercado Interno – Preço

No mês de maio de 2025 o preço base para suíno vivo permaneceu R\$ 6,75/kg, valor igual ao de abril (Gráfico 28). A leve retração de oferta com boas condições de demanda garantiram a estabilidade nos preços.

No comparativo anual, o preço médio de maio superou em 27% o valor de maio de 2024 que foi R\$ 5,30/kg.

O valor médio nos cinco meses de 2025 foi R\$ 6,75/kg no suíno vivo.

Gráfico 28 – Preço de referência do suíno vivo no MS



Fonte: COOASGO, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

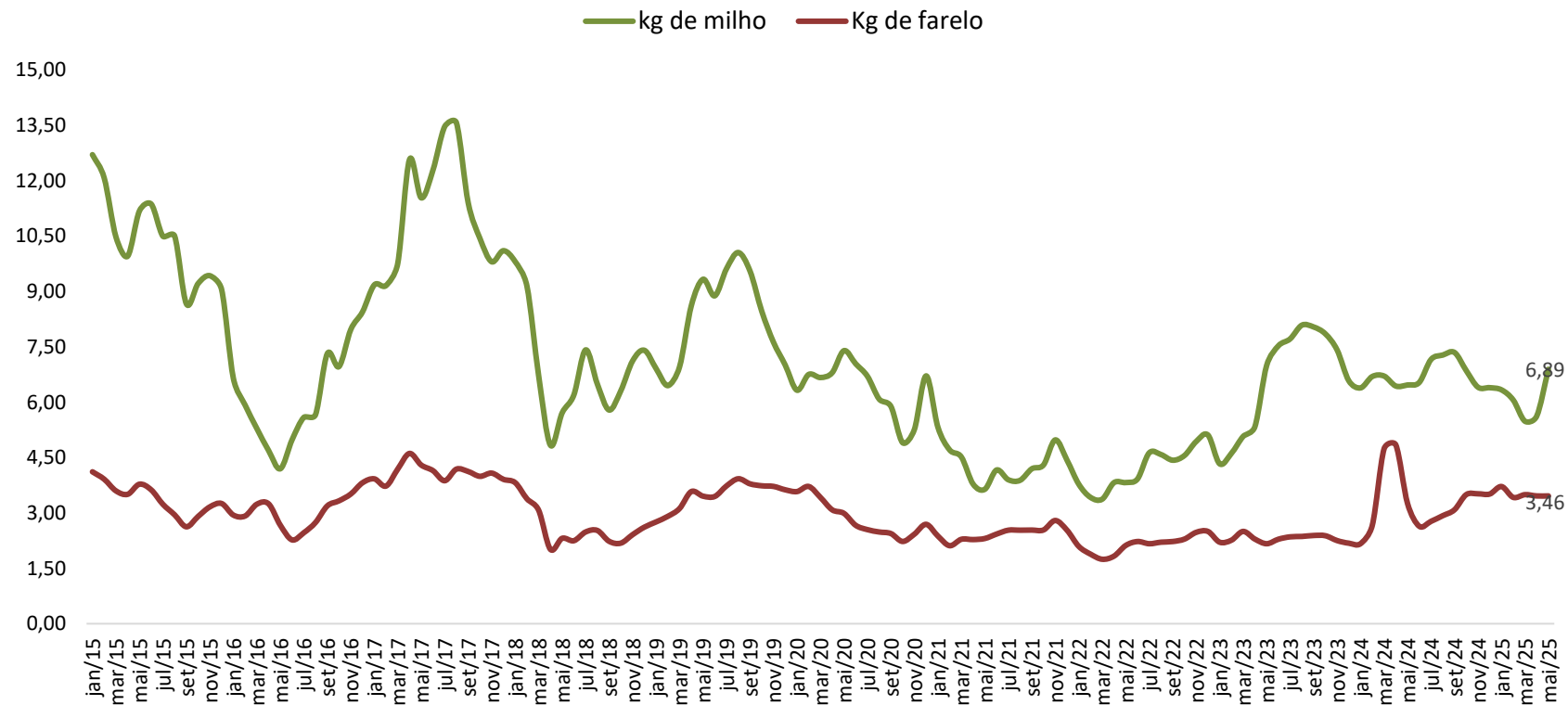
*Valor base (nominal). O preço referência é acrescido de bonificação média entre 6%, 8% ou 10%.

Suinocultura

Mercado Interno – Relação de troca

Em maio de 2025, a relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja foi “um quilograma de suíno possibilitou aquisição de 6,89 kg de milho ou 3,46 kg de farelo de soja” (Gráfico 29). Em um ano, o resultado da relação de troca suíno versus milho melhorou 7% e suíno versus farelo de soja registrou ganho de 6% quando comparado a maio de 2024.

Gráfico 29 – Relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja



Fonte: COOASGO; CEASA; Granos Corretora, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

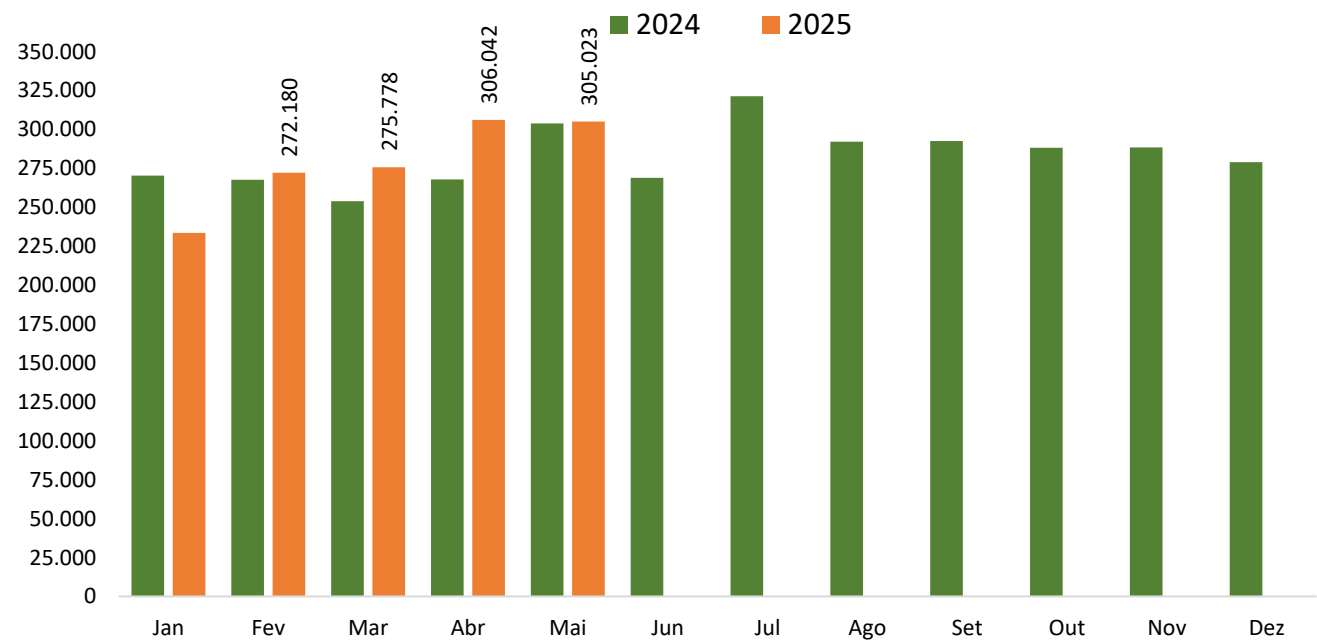
Suinocultura

Mercado Interno - Abate

O Mato Grosso do Sul produziu 305,0 mil suínos para abate no mês de maio/2025 (Gráfico 30). Esse número foi 0,33% menor que o resultado do mês de abril e 0,41% maior que o maio de 2024, quando foram abatidos 303,7 mil animais. Os atuais preços do suíno e as boas condições de demanda seguem estimulando o abate.

Nos cinco meses de 2025 o abate de MS foi 1,39 milhão de animais e resultou em aumento de 2% quando comparado ao abate de igual período de 2024 em que 1,36 milhão de animais foram abatidos.

Gráfico 30– Suínos produzidos no MS destinados ao abate.

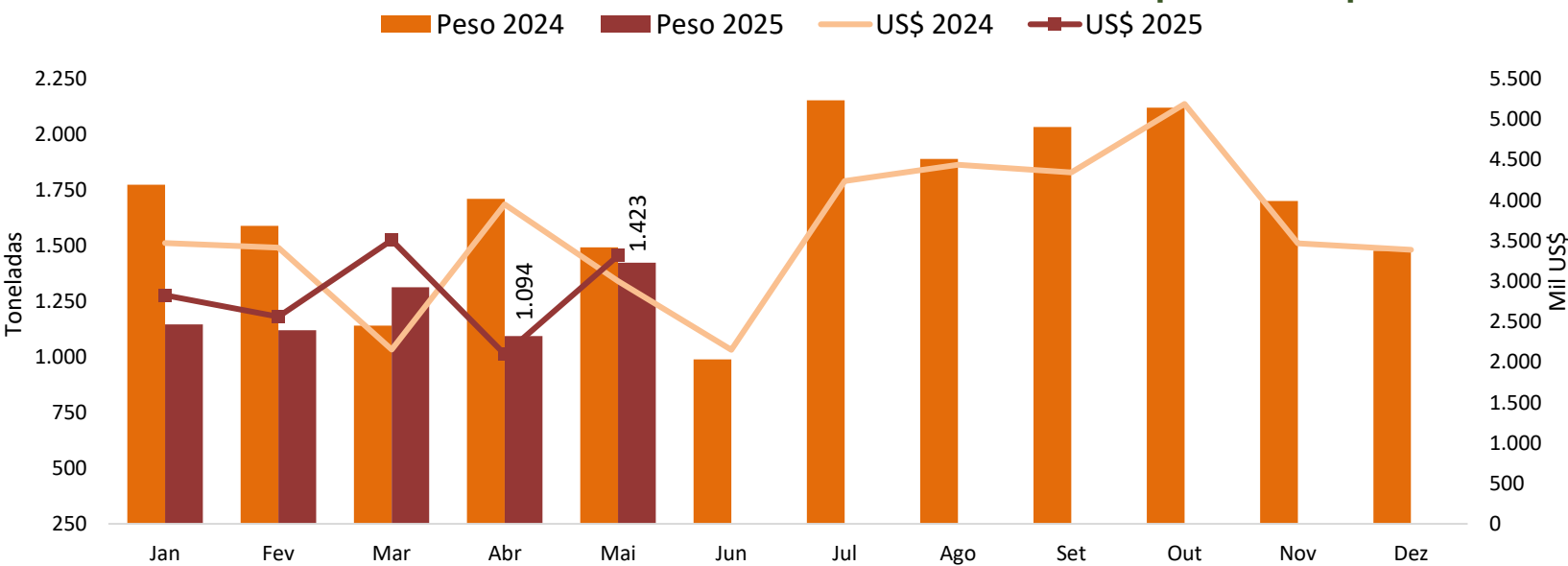


Fonte: IAGRO, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US\$ 3,3 milhões em receita e 1,42 mil toneladas no mês de maio de 2025 (Gráfico 31). O resultado foi superior a abril . Em relação a maio de 2024 a receita foi 10% superior enquanto o volume exportado retraiu 5% de um maio para o outro. No acumulado dos cinco meses de 2025 o MS exportou US\$ 14,30 milhões em receita e 6,09 mil toneladas de carne suína, o que correspondeu a retração de 10% na receita e queda de 21% no volume quando comparado ao resultado de igual período de 2024 em que o faturamento do estado foi US\$ 15,9 milhões e embarque de 7,70 mil toneladas. O Brasil faturou US\$ 1,27 bilhão e embarcou 508,3 mil toneladas, esses números representaram crescimento de 30% na receita e alta de 17% no volume quando comparado aos primeiros cinco meses de 2024.

Gráfico 31 - Receita e volume de carne suína *in natura* exportados por MS



Fonte: Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Importadores

O principal destino da carne suína de MS é Singapura. O País respondeu por 38,8% da receita com as vendas externas de carne suína *in natura* do estado com a compra de 1,81 mil toneladas. O segundo lugar no ranking, com 14%, foi ocupado por Hong Kong. O Uruguai, em terceiro lugar, com 12,2% da receita e 634,,4 toneladas (Quadro 03).

Quadro 03 - Os destinos da carne suína *in natura* sul-mato-grossense, jan-mai/2025

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Singapura	5.556.674	1.811.171	3,07	38,86
Hong Kong	2.002.621	863.244	2,32	14,00
Uruguai	1.753.252	634.480	2,76	12,26
Emirados Árabes Unidos	1.282.458	394.500	3,25	8,97
Argentina	1.033.004	367.000	2,81	7,22
Geórgia	876.739	347.670	2,52	6,13
África do Sul	324.230	113.150	2,87	2,27
Rep. Democrática do Congo	267.720	238.860	1,12	1,87
Libéria	235.002	372.722	0,63	1,64
Total	14.300.814	6.096.796	-	-

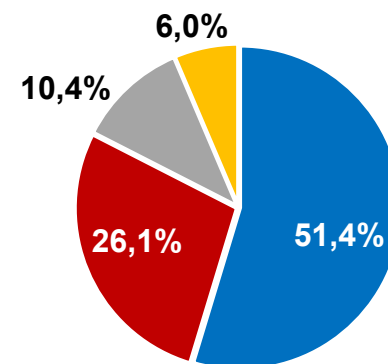
Fonte: Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

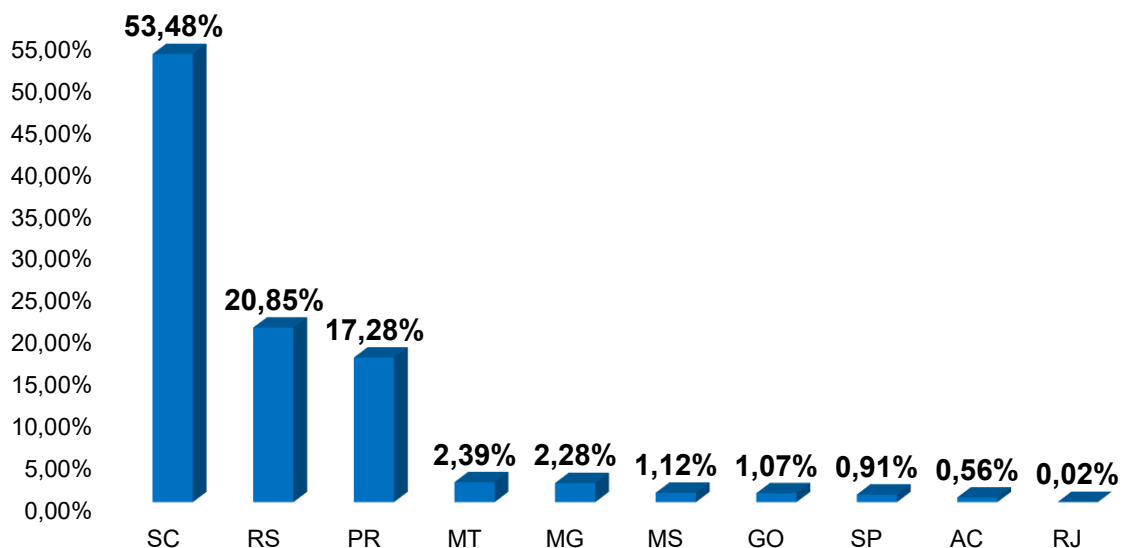
Gráfico 32 – Portos de saída da carne suína de MS, jan-mai/2025

O porto de Paranaguá – PR é responsável pela saída de 51,4% (3,13 mil ton.) da carne suína exportada por MS (Gráfico 32).



■ PARANAGUA - PR ■ SAO FRANCISCO DO SUL - SC ■ CHUÍ - RS ■ SÃO BORJA - RS

Gráfico 33 – Ranking dos estados exportadores, jan-mai/2025



O MS respondeu por 1,12% (US\$ 14,3 milhões) da receita brasileira (US\$ 1,27 bilhão) com exportações de carne suína e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 33).

Fonte: Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/ Detec.

EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira

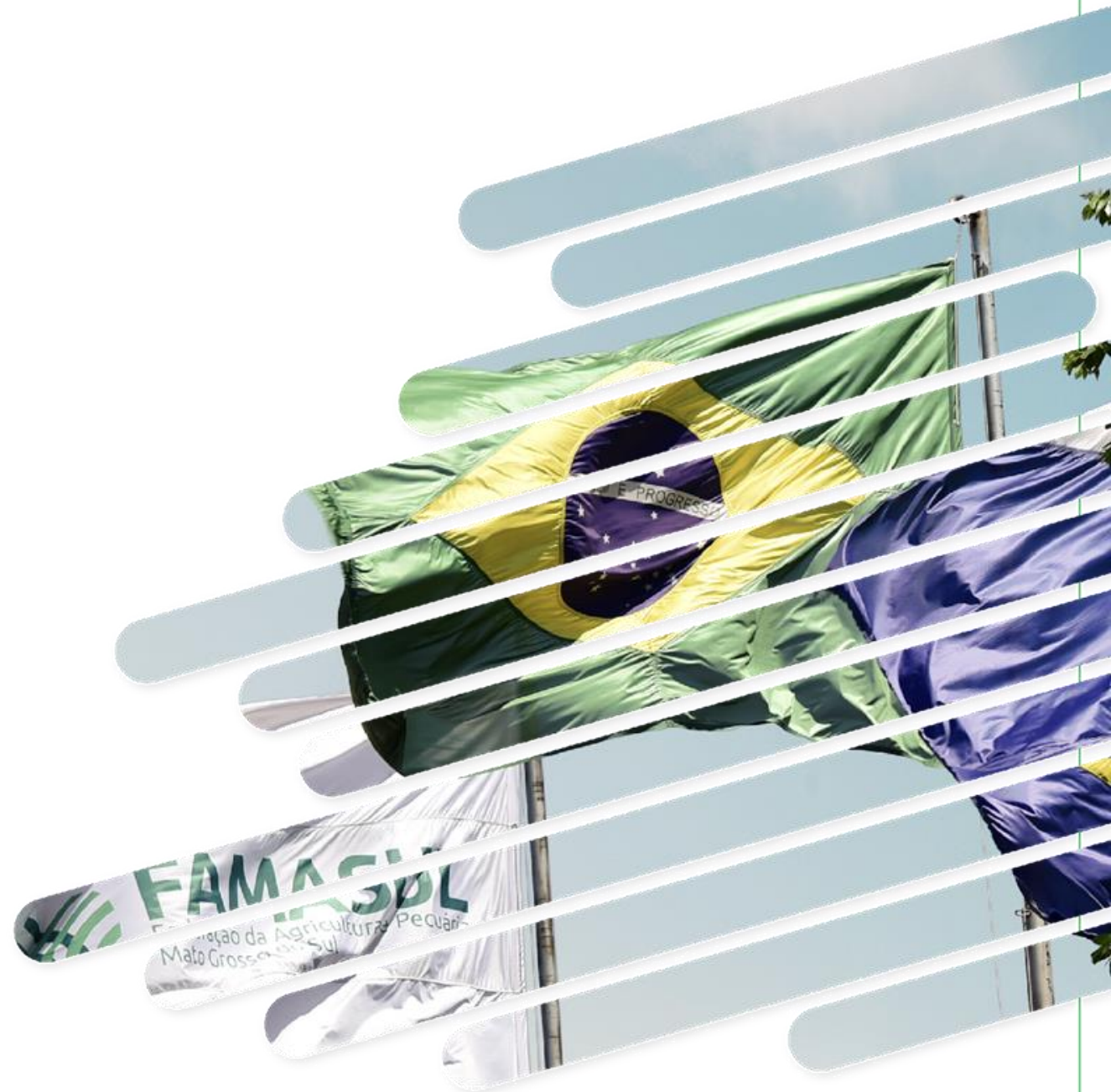
Consultora de economia
eliamar@senarms.org.br

Tamiris Azoia de Souza

Coordenadora - DETEC
tamiris.souza@senarms.org.br

Evellin Rhanna Zavala Cristaldo

Estagiária – Economia
evellin.cristaldo@senarms.org.br



DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

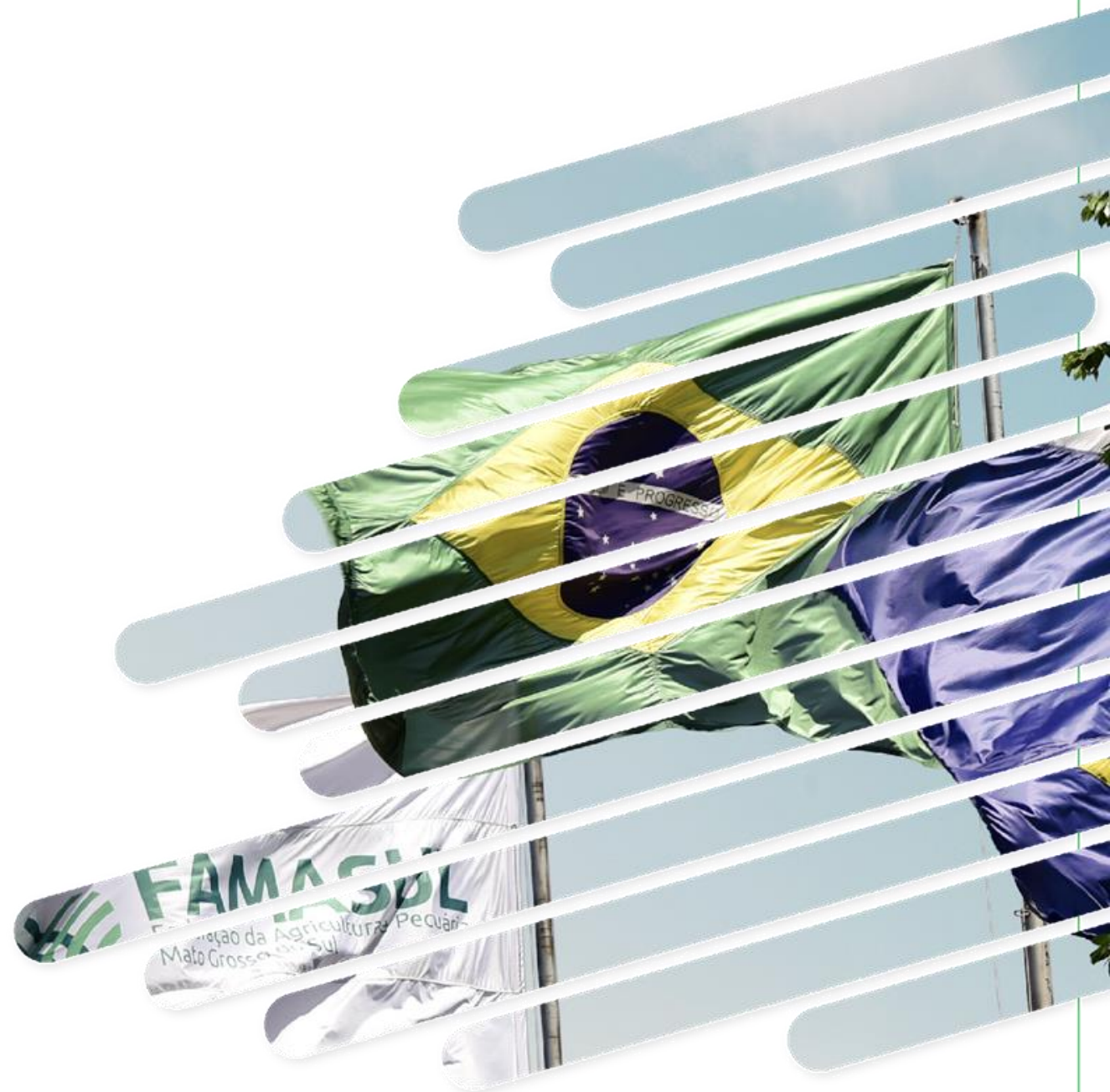
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

[!\[\]\(05abdec45d3d9667a7f3c64e46754c68_img.jpg\)](#) [!\[\]\(a0e0f70cd29b0d4540c924f4539db63e_img.jpg\)](#) [!\[\]\(4411452a59777296ecf50ed37b610afb_img.jpg\)](#) [!\[\]\(b7f732466bf700dd9116885d9c54e2f2_img.jpg\)](#) [!\[\]\(9f145face10077896fa9c82e7f8c7ca3_img.jpg\)](#) / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724